

# ***Ideiasnet S.A***

**Demonstrações Financeiras Referentes ao  
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013  
e Relatórios dos Auditores Independentes**

*Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes*

IDEIASNET S.A.

INFORMAÇÕES ANUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

---

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## IDEIASNET S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ideiasnet S.A. (“Companhia”) é uma companhia de *venture capital* e gestora de fundos, localizada na cidade do Rio de Janeiro, à Rua Visconde de Pirajá, 572, 4º andar – Ipanema, que adquire participações diretas e indiretas em companhias do setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) no Brasil e América Latina, além de administração e gestão de carteira e recursos próprios e de terceiros e outros veículos de investimentos. A Companhia participa (i) em empresas de maior porte, com posição de liderança em seus segmentos de mercado, e (ii) em empresas em estado inicial de desenvolvimento que têm significativo potencial de ganhar escala e atingir uma posição de liderança em seus respectivos segmentos de atuação.

A Companhia visa a maximizar o retorno dos seus investimentos através de uma gestão ativa do seu portfólio. Esta gestão se traduz em uma atuação constante em operações de fusões e aquisições, de novos investimentos em companhias com alto potencial de crescimento e de uma avaliação constante do portfólio atual com o objetivo de determinar o melhor momento de efetuar um desinvestimento. Na sua atuação junto às investidas, a Ideiasnet compartilha experiências e *know-how*, viabiliza o acesso à obtenção de recursos financeiros, gera sinergias, e busca a aceleração do desenvolvimento de suas atividades. Participando dos conselhos de administração de suas investidas, a Companhia contribui ativamente na definição conjunta de estratégias e metas, no posicionamento de mercado, assim como na identificação, negociação e estruturação de aquisições, contatos estratégicos, e na seleção de seus principais executivos.

Por sua experiência, conhecimento do setor de TMT e histórico de crescimento, a Companhia consegue identificar novas oportunidades de investimento agregando valor às empresas investidas, implementando as melhores práticas de gestão e permitindo que elas apresentem taxas significativas de crescimento ao longo dos anos. Adicionalmente, a Companhia busca identificar modelos de negócios no setor de TMT, já desenvolvidos em outros países, e que possam ser implementados com sucesso principalmente no Brasil e na América Latina.

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de abril de 2000, tendo por objetivo a participação no capital de outras sociedades, empreendimentos e consórcios como sócia, acionista, quotista ou consorciada. Em 08 de junho de 2000, a Companhia tornou-se a primeira empresa de Tecnologia de Informação brasileira a lançar ações no mercado, sendo todas ordinárias (IDNT3). Em 14 de janeiro de 2008, a Ideiasnet entrou no novo mercado na BM&FBovespa.

Em 2013, a Ideiasnet se credenciou como Gestora de Recursos, podendo, assim, atuar na captação de Fundos de Investimentos com investidores nacionais e internacionais, sempre com o objetivo de investir em empresas do setor de TMT. Pela atuação como Gestora, a Companhia poderá ser remunerada com taxas de administração e desempenho, tendo, assim, uma fonte adicional de recursos para cobrir seus gastos operacionais.

O negócio da Ideiasnet, administração de fundos de Venture Capital, tem uma peculiaridade no que se refere à gestão de seu fluxo de caixa. Muitas das empresas em que investimos ainda se encontram em uma fase de seu negócio cujo consumo de caixa é acelerado e são financiadas, principalmente, por seus acionistas, gerando capital circulante líquido consolidado negativo. De acordo com o plano de negócio da Companhia, o caixa a ser utilizado nas operações virá da taxa de administração recebida pela gestão do Ideiasnet FIP I, aumentos de capital, eventuais desinvestimentos, refinanciamentos de dívidas para longo prazo e futuros dividendos provenientes das empresas mais maduras.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as normas contábeis vigentes. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado, apresentando suas performances individuais e fatos relevantes.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2014.

#### 2.1.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### 2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.1.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a seguir, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 - Principais premissas utilizadas para as projeções do fluxo de caixa descontado.
- Nota 24 - Utilização de prejuízos fiscais e impostos e contribuições diferidos.
- Nota 24- Tributos diferidos.
- Nota 16 - Provisões para riscos.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades do Grupo em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### 3.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades (incluindo entidades estruturadas) controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- tem poder sobre a investida.
- está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo: a dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.

- direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser
- tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não

controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A Companhia consolida, integralmente, as demonstrações financeiras do Ideiasnet FIDC, comparativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. O Ideiasnet FIDC é uma sociedade de propósito específico constituída com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis de empresas do portfólio da Ideiasnet S.A. O fundo foi constituído em abril de 2010 e extinto em janeiro de 2013 (vide nota explicativa 9).

### 3.2. Combinações de negócios

As combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:

- O valor da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

Os custos de transação, exceto os custos relacionados a emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que o Grupo incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo são registradas no resultado do exercício.

### 3.3. Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

Uma *joint venture* é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos *joint ventures* são incorporados nestas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma *joint venture* é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação do Grupo no resultado e em outros resultados abrangentes *joint venture*. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma *joint venture* ultrapassa a participação do Grupo nessa *joint venture* (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em sua essência, formam parte do investimento líquido do Grupo na *joint venture*), o Grupo deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que o Grupo incorreu em obrigações legais ou presumidas ou assumiu obrigações em nome da *joint venture*.

Um investimento em uma *joint venture* é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma *joint venture*. Na aquisição do investimento em uma *joint venture*, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido.

### 3.4. Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido (e



atribuídas às participações não controladoras, conforme apropriado).

### 3.5. Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

#### i. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

#### ii. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e transações com partes relacionadas.

Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de hedge; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge. Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos.

### 3.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa de juros efetiva menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa, se necessário. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

### 3.7. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

### 3.8. Imobilizado

#### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

#### Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

#### Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Instalações prediais	1 a 14 anos
Móveis e utensílios	1 a 14 anos
Máquinas e equipamentos	1 a 14 anos
Equipamentos de informática	1 a 5 anos
Veículos	8 a 9 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	2 a 14 anos

(\*) Em período inferior dependendo do período contratual

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais poderão ser revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

### 3.9. Intangível

#### Ágio

Nas demonstrações financeiras consolidadas o ágio resultante na aquisição de controladas e fundamentado em rentabilidade futura é registrado como ativo intangível conforme CPC 04 (R1) - Ativos intangíveis.

Os ágios são mensurados a custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Com relação às investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável sobre tal investimento é alocada para o valor contábil do investimento e são registradas por equivalência patrimonial.

#### Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis da Companhia e suas controladas é como segue:

<i>Marcas registradas e licenças</i>	5 a 30 anos
<i>Software</i>	em até 5 anos
<i>Carteira de clientes</i>	2 a 5 anos

### 3.10. Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 3.12. Remuneração com base em ações

Os planos de remuneração com base em ações são mensurados pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota explicativa nº 18.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada encerramento de exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta Reserva de capital - Plano de opção de ações que registrou o benefício aos empregados.

### 3.13. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando da transferência dos riscos e benefícios aos clientes. Receitas de serviços são reconhecidas quando da prestação dos serviços. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando-se o método da taxa de juros efetiva.

### 3.13.1. Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos.
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos.
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia.
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

### 3.13.2. Prestação de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

### 3.13.3. Receita de juros e dividendos a receber

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e suas controladas e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

Os dividendos a receber de investimentos são reconhecidos quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor possa ser mensurado com confiabilidade.

Na análise da operação e dos contratos com certos fornecedores de suas controladas, a Companhia avaliou os fatores constantes no CPC 30, dentre eles (i) responsabilidade primária; (ii) risco de estocagem; (iii) liberdade para estabelecer preços e (iv) risco de crédito, e concluiu que a sua atuação se qualifica como principal no caso da Controlada Officer e como agente no caso da controlada iMusica.

### 3.14. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia e suas controladas em receber o pagamento são estabelecidos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### 3.15. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (joint venture) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.



O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### 3.16. Apresentação de relatórios por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais, representados pelo Conselho de Administração e pela Administração, sendo estes os responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: *E-commerce*, *Mídia*, *Comunicação & Conteúdo*, *Distribuição & TI*, *Cloud computing* e Outros.

### 3.17. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### 3.18. Demonstração do Fluxo de Caixa

A Companhia optou por apresentar os fluxos de caixa oriundos de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos passivos como atividade de financiamento.

Adicionalmente, o fluxo de caixa relativo a impostos parcelados está classificado como fluxo de caixa da atividade operacional

### 3.19. Normas e interpretações novas e revisadas

Os seguintes pronunciamentos entraram em vigor em 1º de janeiro de 2013:

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas  
IFRS 11 – Negócios em Conjuntos (a)  
IFRS 12 - Divulgação de Participações em Outras Entidades  
IFRS 13 - Mensuração a Valor Justo  
IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios aos Empregados  
IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas  
IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto “Joint Ventures” (a)  
Modificações à IFRS 7 - Compensação de ativos e passivos financeiros

(a) Os seguintes pronunciamentos entraram em vigor em 01 de janeiro de 2013 e alteraram as demonstrações financeiras anteriormente divulgadas pela Companhia em 31 de dezembro de 2012:

IFRS 11 - CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto  
IAS 28 - CPC 18 (R2) –Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Com a adoção do pronunciamento contábil CPC 19 (R2) / IFRS 11, a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as seguintes controladas em conjunto:

- Padtec S.A.;
- Clickcar Empreendimentos Ltda.;
- WebTv Transmissões Online S.A.;
- BP Participações S.A.;
- Dotcomm - Marketing Online Ltda.
- Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.

Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam o método da equivalência patrimonial para tais investimentos.

Para fins comparativos, as demonstrações financeiras consolidadas foram ajustadas de forma a refletir os novos pronunciamentos contábeis.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Consolidado				Consolidado		
	31/12/12 (Apresentado anteriormente)	CPC 19 Ajustes	Reclassificações	31/12/12 (Reapresentado)	31/12/11 (Apresentado anteriormente)	CPC 19 Ajustes	31/12/11 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	66.045	(5.382)	-	60.663	55.040	(4.016)	51.024
Outros instrumentos financeiros	17.225	-	-	17.225	-	-	-
Clientes	362.123	(51.000)	(32.082) (a)	279.041	348.970	(42.509)	306.461
Impostos a recuperar	43.121	(2.687)	-	40.434	41.306	(1.067)	40.239
Imposto de renda e contribuição social	14.315	(1.342)	-	12.973	10.911	(1.425)	9.486
Adiantamentos diversos	8.345	13.144	-	21.489	12.870	(359)	12.511
Despesas antecipadas	295	(123)	-	172	209	(42)	167
Estoque	150.159	(25.365)	32.082 (a)	156.876	128.011	(19.073)	108.938
Dividendos/JSCP a receber	-	674	-	674	-	2.335	2.335
Outros valores a receber	28.668	(14.803)	-	13.865	14.594	(833)	13.761
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>690.296</b>	<b>(86.884)</b>	<b>-</b>	<b>603.412</b>	<b>611.911</b>	<b>(66.989)</b>	<b>544.922</b>
<b>Não circulante</b>							
Clientes	603	(512)	-	91	702	(702)	-
Outros instrumentos financeiros	-	-	-	-	1.567	-	1.567
Adiantamento para futuro aumento de capital	915	789	-	1.704	2.742	442	3.184
Contratos de mútuos	2.149	-	-	2.149	4.804	-	4.804
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.186	(10.304)	-	5.882	3.052	(1.410)	1.642
Impostos a compensar	20.377	(92)	-	20.285	21.226	(203)	21.023
Outros valores a receber	4.193	(33)	-	4.160	1.943	(367)	1.576
Depósitos judiciais	7.756	(3.070)	-	4.686	3.192	(129)	3.063
	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	523	32.666	-	33.189	4.619	31.168	35.787
Imobilizado	14.647	(6.660)	-	7.987	13.279	(5.602)	7.677
Intangível	108.957	(4.075)	-	104.882	123.424	(1.559)	121.865
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>176.306</b>	<b>8.709</b>	<b>-</b>	<b>185.015</b>	<b>180.550</b>	<b>21.638</b>	<b>202.188</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>866.602</b>	<b>(78.175)</b>	<b>-</b>	<b>788.427</b>	<b>792.461</b>	<b>(45.351)</b>	<b>747.110</b>

(a) Reclassificação oriunda da investida Officer para fins de manter a comparabilidade com 2013.

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Consolidado				Consolidado		
	31/12/12	CPC 19		31/12/12	31/12/11	CPC 19	31/12/11
Passivo	(Apresentado anteriormente)	Ajustes	Reclassificações	(Reapresentado)	(Apresentado anteriormente)	Ajustes	(Reapresentado)
<b>Circulante</b>							
Fornecedores	350.800	(23.583)	-	327.217	312.084	(11.364)	300.720
Adiantamentos a clientes	41.989	(2.985)	-	39.004	17.768	(3.371)	14.397
Impostos e contribuições a recolher	23.365	(1.478)	-	21.887	21.691	(1.597)	20.094
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10.846	(314)	-	10.532	7.236	(81)	7.155
Salários, encargos e benefícios sociais	23.731	(3.753)	-	19.978	21.487	(6.074)	15.413
Empréstimos e financiamentos	184.083	(28.970)	-	155.113	162.536	(12.069)	150.467
Demais obrigações	21.471	(936)	-	20.535	37.374	(679)	36.695
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>656.285</b>	<b>(62.019)</b>	<b>-</b>	<b>594.266</b>	<b>580.176</b>	<b>(35.235)</b>	<b>544.941</b>
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	91.331	(12.636)	-	78.695	73.011	(10.236)	62.775
Contratos de mútuo	606	(119)	-	487	1.209	(168)	1.041
Impostos e contribuições a recolher	8.005	(1.794)	-	6.211	11.852	(2.287)	9.565
Impostos de renda e contribuição social diferidos passivos	491	-	-	491	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	444	(444)	-	-	2.379	(44)	2.335
Demais obrigações	13.219	(3.688)	-	9.531	7.576	(2.881)	4.695
Provisão para passivo a descoberto	-	2.572	-	2.572	-	5.254	5.254
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>114.096</b>	<b>(16.109)</b>	<b>-</b>	<b>97.987</b>	<b>96.027</b>	<b>(10.362)</b>	<b>85.665</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	244.021	-	-	244.021	244.021	-	244.021
Reservas de capital	31.083	-	-	31.083	29.129	-	29.129
Ajuste acumulado de conversão	1.537	-	-	1.537	359	-	359
Prejuízos acumulados	(157.678)	-	-	(157.678)	(138.585)	-	(138.585)
<b>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>118.963</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>118.963</b>	<b>134.924</b>	<b>-</b>	<b>134.924</b>
Participação de não controladores	(22.742)	(47)	-	(22.789)	(18.666)	246	(18.420)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>96.221</b>	<b>(47)</b>	<b>-</b>	<b>96.174</b>	<b>116.258</b>	<b>246</b>	<b>116.504</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>866.602</b>	<b>(78.175)</b>	<b>-</b>	<b>788.427</b>	<b>792.461</b>	<b>(45.351)</b>	<b>747.110</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Consolidado		
	01/01/12 a 31/12/12		
	Apresentado anteriormente	CPC 19	Reapresentado
Receita operacional líquida	1.704.627	(91.121)	1.613.506
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(1.450.392)	52.162	(1.398.230)
Lucro bruto	254.235	(38.959)	215.276
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	(245.444)	40.568	(204.876)
Resultado de equivalência patrimonial	1.216	1.749	2.965
Ganho e perda de investimentos e capital	(708)	-	(708)
Outras receitas	2.961	(979)	1.982
Outras despesas	(4.465)	444	(4.021)
Resultado antes do resultado financeiro	7.795	2.823	10.618
Receitas financeiras	21.419	(611)	20.808
Despesas financeiras	(51.259)	6.205	(45.054)
Resultado financeiro	(29.840)	5.594	(24.246)
Resultado antes dos impostos	(22.045)	8.417	(13.628)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(11.550)	325	(11.225)
Diferido	12.982	(8.742)	4.240
Resultado do exercício	(20.613)	-	(20.613)
Resultado atribuído para			
Acionistas controladores	(19.093)	-	(19.093)
Acionistas não controladores	(1.520)	-	(1.520)
	(20.613)	-	(20.613)
Resultado por ação			
Resultado por ação - Básico (em R\$)	(0,1647)	-	(0,1647)
Resultado por ação - Diluído (em R\$)	(0,1647)	-	(0,1647)

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado		
	01/01/12 a 31/12/12		
	Apresentado anteriormente	<u>CPC 19</u>	Reapresentado
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(20.613)	-	(20.613)
Outros resultados abrangentes			
Ajuste acumulado de conversão	1.178	(1.113)	65
Resultado abrangente total	<u>(19.435)</u>	<u>(1.113)</u>	<u>(20.548)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:			
Acionistas da controladora	(17.915)	(1.113)	(19.028)
Acionistas não controladores	(1.520)	-	(1.520)
Resultado abrangente total	<u>(19.435)</u>	<u>(1.113)</u>	<u>(20.548)</u>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Consolidado		
	31/12/12	31/12/12	31/12/12
	Apresentado	CPC 19	Reapresentado
	anteriormente		
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo Líquido	(20.613)	-	(20.613)
Ajuste para:			
Participação dos não controladores	1.520	-	1.520
Equivalência patrimonial	(1.216)	(1.855)	(3.071)
Depreciação e amortização	13.216	(1.681)	11.535
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(4.240)	(4.240)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, contingências e estoque e perda de investimentos	8.909	(102)	8.807
Juros, variação monetárias e cambiais	13.239	(7.440)	5.799
Remuneração baseado em ações	-	1.661	1.661
Perda (ganho) de investimento e capital	708	-	708
(Aumento)/diminuição de ativos e passivos			
Clientes	(20.427)	8.403	(12.024)
Estoques	(23.401)	6.293	(17.108)
Tributos a recuperar, imposto de renda e contribuição social	(4.370)	(1.001)	(5.371)
Despesas antecipadas	(85)	81	(4)
Depósitos judiciais	(1.592)	(30)	(1.622)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(11.730)	1.722	(10.008)
Fornecedores	38.716	(12.219)	26.497
Salários, encargos e benefícios sociais	2.244	2.321	4.565
Obrigações fiscais e tributárias a pagar	1.438	3.059	4.497
Demais obrigações	10.595	(2.647)	7.948
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>7.151</u>	<u>(7.675)</u>	<u>(524)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Investimentos	12.234	(7.313)	4.921
Imobilizado	(3.288)	1.949	(1.339)
Intangível	1.223	5.256	6.479
Aplicações financeiras	(14.491)	(1.167)	(15.658)
Participações dos não controladores	(4.193)	4.193	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(4.608)	(747)	(5.355)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(13.123)</u>	<u>2.171</u>	<u>(10.952)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos			
Captações	322.883	24.674	347.557
Amortizações	(310.390)	(19.290)	(329.680)
Amortizações (juros)	(1.536)	(1.922)	(3.458)
Contratos de mutuos	6.020	676	6.696
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>16.977</u>	<u>4.138</u>	<u>21.115</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	<u>11.005</u>	<u>(1.366)</u>	<u>9.639</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	55.040	(4.016)	51.024
Saldo final de caixa e equivalentes	66.045	(5.382)	60.663

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Consolidado		
	31/12/12		31/12/12
	Apresentado anteriormente	CPC 19	Reapresentado
1 - RECEITAS	1.938.801	(116.226)	1.822.575
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.063.786	(112.323)	1.951.463
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(7.271)	(7.271)
Devoluções e cancelamentos	(124.985)	3.368	(121.617)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.618.772)	96.464	(1.522.308)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.450.392)	52.162	(1.398.230)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(155.279)	36.758	(118.521)
Perda e/ou recuperação de valores ativos	(8.909)	7.657	(1.252)
Outras	(4.192)	(113)	(4.305)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	320.029	(19.762)	300.267
4 - RETENÇÕES	(13.216)	1.681	(11.535)
Depreciação, amortização e exaustão	(13.216)	1.681	(11.535)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	306.813	(18.081)	288.732
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	24.888	158	25.046
Resultado de equivalência patrimonial	1.216	1.040	2.256
Receitas financeiras	21.419	(611)	20.808
Outras	2.253	(271)	1.982
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	331.701	(17.923)	313.778
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	331.701	(17.923)	313.778
Pessoal	63.218	(6.329)	56.889
Remuneração direta	53.056	(6.846)	46.210
Benefícios	7.826	243	8.069
F.G.T.S	2.336	274	2.610
Impostos, taxas e contribuições	237.847	(9.549)	228.298
Federais	145.102	(1.267)	143.835
Estaduais	85.691	(8.492)	77.199
Municipais	7.054	210	7.264
Remuneração de capitais de terceiros	51.249	(2.045)	49.204
Juros	51.259	(6.205)	45.054
Aluguéis	-	4.150	4.150
Outras	(10)	10	-
Remuneração de capitais Próprios	(20.613)	-	(20.613)
Lucro (prejuízo) do período	(19.093)	-	(19.093)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	(1.520)	-	(1.520)



### 3.18.2. – Normas e Interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas.

O International Accounting Standards Board – IASB publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes:

Aplicáveis em ou a partir de 01 de janeiro de 2014:

IAS 36 – Redução no valor recuperável de ativo (alteração) – introduz alterações e clarificações sobre as divulgações requeridas por esse pronunciamento.

IAS 39 – Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração (alteração) – clarifica que não há necessidade de descontinuar o hedge accounting no caso de novação do contrato de derivativo vinculado ao hedge desde que sejam atingidas certas condições.

IAS 32 – Instrumentos financeiros – divulgação (alteração) – clarifica as condições para a apresentação de um ou mais instrumentos financeiros pelo líquido de suas posições.

IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas, IFRS 12- Divulgação de participações em outras entidades e IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas (alteração) - introduz alterações nas regras de consolidação, divulgação e apresentação de demonstrações separadas para empresas de investimento.

IFRIC 21 – Taxas governamentais (nova interpretação) – introduz guia de quando reconhecer uma taxa imposta por ente governamental.

Aplicáveis em ou a partir de 01 de janeiro de 2015:

IFRS 9 (novo pronunciamento) – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.

Modificação às IFRS 9 e IFRS 7 – Data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgações de transição.

O Grupo não adotou esses pronunciamentos antecipadamente e os respectivos impactos de sua adoção ainda não foram mensurados.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Caixa e bancos	430	2.851	6.895	11.824
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	2.763	69.083	48.839
	<u>430</u>	<u>5.614</u>	<u>75.978</u>	<u>60.663</u>

As aplicações financeiras referem-se em grande parte a operações compromissadas lastreadas em debêntures da controlada Officer, no valor de R\$55.348 (R\$39.643 em 2012), que são efetuadas em reais e remuneradas de acordo com variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Esta operação tem liquidez imediata, com possibilidade de resgate sem prejuízo

aos rendimentos auferidos. Os demais valores referem-se a CDB (Certificado de Depósito Bancário) principalmente das controladas Voki, Montpellier e MoIP nos valores de R\$1.471, R\$1.049, R\$1.289, respectivamente, remuneradas de acordo com a variação do CDI.

A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 26.

## 5. CAIXA VINCULADO

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
		(Reapresentado)
Caixa vinculado	8.503	-
	<u>8.503</u>	<u>-</u>

A investida Officer possui caixa vinculado referente à cobertura de recebimentos de clientes realizadas pelas instituições financeiras, para adequação das garantias de duplicatas cedidas. Estes numerários são liberados para utilização somente após análise e reconstituição das garantias em duplicatas por parte da Officer.

## 6. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
				(Reapresentado)
Ideiasnet FIDC (a)	-	7.606	-	-
Fundo de Investimento BRL - DI longo prazo (b)	-	-	6.825	-
Investimentos em instrumentos financeiros (c )	-	2.301	21.285	2.301
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	14.924
	<u>-</u>	<u>9.907</u>	<u>28.110</u>	<u>17.225</u>
Circulante	-	9.907	8.820	17.225
Não circulante	-	-	19.290	-

(a) Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía participação de cotas subordinadas do Ideiasnet FIDC que representavam aproximadamente 25% do patrimônio líquido do fundo, conforme descrito na nota explicativa nº 9. Em 30 de janeiro de 2013, a Companhia liquidou sua participação nas cotas subordinadas pelo valor de R\$7.438.

(b) Refere-se a aplicação financeira na Ideiasnet FIC representada por fundo de investimento em renda fixa DI, não exclusivos. A carteira do fundo é gerida pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Companhia não possui qualquer ingerência ou influência na gestão da carteira ou aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira.

(c) Investimentos em instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Spring Wireless Inc. (a)	-	2.301	1.995	2.301
Batanga Media Inc (b)	-	-	19.290	-
	<u>-</u>	<u>2.301</u>	<u>21.285</u>	<u>2.301</u>
Circulante	-	2.301	1.995	2.301
Não circulante	-	-	19.290	-

(a) O valor justo da Spring foi calculado com base no preço de venda das últimas operações realizadas pela Companhia. O Grupo detém 0,69% das ações ordinárias da Spring Wireless Inc., empresa que é líder em soluções para mobile business na América Latina. A Companhia considera que não exerce influência significativa sobre estes investimentos, uma vez que não gerencia as atividades diárias dos empreendimentos. Este investimento foi cedido para a controlada IdeiasVentures em março de 2013.

(b) Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a controlada Chenonceau Participações Ltda. vendeu no primeiro trimestre de 2013 a sua participação na controlada Bolsa de Mulher S.A. e, em troca recebeu 7% das ações ordinárias do capital social da Batanga Inc. Devido a perda de controle da Bolsa de Mulher, foram observados os seguintes procedimentos contábeis previstos no CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas:

- Foi baixado para resultado o investimento na Bolsa de Mulher enquanto no consolidado foram eliminados os ativos e passivos dessa controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle foi perdido.
- A Companhia reconheceu o valor justo da contra partida recebida, que neste caso foram as ações da Batanga, que representou o valor da receita que se contrapôs ao valor baixado no tópico anterior, para fins de determinação do lucro na operação.
- Foi registrado Imposto de renda e contribuição social sobre o ganho apurado.

As ações da Batanga foram classificadas como ativo financeiro, sob o escopo do CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, tendo em vista que não se enquadram como sociedade controlada, nem como sociedade coligada e nem como entidade controlada em conjunto.

O ativo financeiro Batanga foi reconhecido pela metodologia de avaliação por múltiplos e por fluxo de caixa descontado para apurar o valor justo da empresa.

## 7. CLIENTES

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
		(Reapresentado)
Contas a receber de clientes	279.912	283.750
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.895)	(4.618)
	<u>275.017</u>	<u>279.132</u>
Circulante	275.017	279.041
Não circulante	-	91

Composição por vencimento dos saldos de contas a receber de clientes:

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
		(Reapresentado)
A Vencer	260.481	255.509
Vencidos até 90 dias	11.632	18.822
Vencidos até 91 a 180 dias	3.532	3.049
Vencidos há mais de 180 dias (a)	4.267	6.370
Total	<u>279.912</u>	<u>283.750</u>

(a) Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para as contas a receber, com base nos valores irrecuperáveis estimados, determinados em experiências passadas de inadimplência e de análise da situação financeira atual de cada devedor.

a. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
		(Reapresentado)
Saldo no início do período	4.618	10.563
Provisão reconhecida	4.634	5.880
Provisão revertida	(751)	-
Valores baixados como irrecuperáveis	(3.606)	(11.825)
Saldo no fim do período	<u>4.895</u>	<u>4.618</u>

## 8. OUTROS VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Adiantamentos a fornecedores e diversos (a)	13	310	30.572	21.489
Contas a receber de partes relacionadas (Nota explicativa nº 27.1)	630	216	3.050	696
Techresult Solução de Tecnologia e Gestão Ltda. (b.2)	-	3.230	547	3.962
Latin eVentures Comercio Eletronico do Brasil S.A. (b.1)	4.852	-	4.852	82
Reembolsos de marketing a receber	-	-	10.284	7.461
Demais contas a receber	880	1.107	8.094	8.647
	<u>6.375</u>	<u>4.863</u>	<u>57.399</u>	<u>42.337</u>
Circulante	627	656	50.271	36.028
Não Circulante	5.748	4.207	7.128	6.309

(a) O saldos de adiantamentos a fornecedores e diversos refere-se, principalmente, a valores a receber pela controlada Officer em decorrência de:

(a.1) Créditos (“*Rebates*”) e “Price protection” nos montantes de R\$3.025 e R\$5.586 (R\$3.391 e R\$3.025 em 2012), respectivamente. Os créditos são originados por acordos assinados juntos a fornecedores, tais como HP e Microsoft, para incentivar as vendas de determinados produtos e possuem prazo médio de duração de 3 meses. O “Price protection” refere-se a valores a receber decorrente de contratos de proteção em que o fabricante garante o preço dos produtos que estão em estoque no caso de posterior redução de preço desse pelo fabricante.

(a.2) Valores a receber decorrente da venda de créditos de ICMS a fornecedores de *softwares* e *hardwares* no montante de R\$19.895 (R\$13.285 em 2012), sem deságio.

(b) Em 5 de abril de 2012, a controlada indireta Latin eVentures foi vendida à parte não relacionada Techresult pelo montante de R\$2.414. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e sua controlada IdeiasVentures possuem os seguintes saldos registrados oriundos dessa transação de venda:

#### Controladora

(b.1) R\$4.852 - Refere-se a valores pagos a instituições financeiras pelo não pagamento de cédulas de crédito bancário contratados pela Latin eVentures para os quais a Companhia ainda figurava como avalista, conforme condição prevista no contrato de compra e venda. Em contrapartida, a Companhia possui contratos de alienação fiduciária de 17 imóveis para garantia desse crédito, que totalizam R\$7.715 em 31 de dezembro de 2013.

#### Consolidado

(b.2) Em adição ao montante mencionado no item (b.1) acima, o valor a receber de R\$2.232, decorrente da venda da Latin eVentures, encontra-se registrado líquido de provisão para perdas no montante de R\$1.685 pela controlada IdeiasVentures. A

provisão para perdas foi reconhecida devido a processo arbitral no qual a adquirente Techresult tenta reverter a transação de compra e venda da Latin eVentures.

#### 9. IDEIASNET FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS (FIDC)

Em abril de 2010, foram iniciadas as operações do Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("Ideiasnet FIDC"), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios, constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pela Instrução CVM nº 356/01, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade das empresas do portfólio ("Cedente"), originados por meio de vendas e prestação de serviços das empresas. A emissão de quotas sênior foi realizada em 26 de abril de 2010, mesma data na qual as quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), enquanto as quotas subordinadas foram emitidas em 22 de abril de 2010.

A estrutura do patrimônio líquido do Ideiasnet FIDC, em 31 de dezembro de 2012 era subdividida em: 75 quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$18.013 representativas de 70,17% do patrimônio líquido do Ideiasnet FIDC e quotas subordinadas de titularidade da Companhia, no montante de R\$7.606, representativas de 29,83% do patrimônio líquido do Ideiasnet FIDC. O regulamento do Ideiasnet FIDC define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 133,33% do patrimônio líquido do Fundo. O Benchmark de remuneração das quotas sênior era 2,20% acima da Taxa de Depósito Interbancário (DI). As quotas subordinadas não possuíam meta de remuneração por serem aquelas que se subordinam às quotas seniores para efeito de resgate e distribuição da carteira do Fundo, sofrendo, integralmente, os efeitos dos resultados negativos da carteira do Fundo, até o limite de seu patrimônio.

Em 31 de dezembro de 2012, as demonstrações financeiras do FIDC foram consolidadas nas demonstrações financeiras da Ideiasnet.

Em 30 de janeiro de 2013, a Companhia liquidou sua participação nas cotas subordinadas no valor de R\$7.438 e o Ideiasnet FIDC foi extinto.

#### 10. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Mercadoria para revenda	163.259	154.463
Importações em andamento	1.424	4.143
Provisão para perdas na realização	(1.730)	(1.730)
	<u>162.953</u>	<u>156.876</u>

O saldo de estoques refere-se à controlada Officer e é composto por softwares e hardwares.

b. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Saldo no início do exercício	1.730	1.834
Adições	-	338
Baixas	-	(442)
Saldo no fim do exercício	<u>1.730</u>	<u>1.730</u>

A Administração da controlada Officer espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

## 11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

### Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Ativo				
ICMS	-	-	37.985	43.056
INSS	3	3	6	5
IPI	-	-	2.545	5.542
ISS	-	-	31	17
PIS e COFINS	-	-	19.720	11.476
Outros	10	10	769	623
	<u>13</u>	<u>13</u>	<u>61.056</u>	<u>60.719</u>
Circulante	13	13	51.801	40.434
Não circulante	-	-	9.255	20.285

### Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Passivo				
ICMS	-	-	275	109
PIS e COFINS	-	16	18.839	12.582
ISS	3	2	3.669	2.808
Impostos parcelados	598	643	18.736	10.081
Outros	59	10	3.993	2.518
	<u>660</u>	<u>671</u>	<u>45.512</u>	<u>28.098</u>
Circulante	112	82	37.103	21.887
Não circulante	548	589	8.409	6.211

## 12. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

As informações financeiras resumidas das coligadas, controladas e controladas em conjunto da Ideiasnet, incluindo os valores totais de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e do lucro ou prejuízo do exercício, estão apresentadas a seguir em 31 de dezembro de 2013.

	Controladora										
			Resultado de equivalência patrimonial								
	Participações em controladas e coligadas em 31/12/12	Passivo a descoberto em 31/12/12	Ganho/(Perda) pelo MEP	Reversão/(Constituição) de Prov. para Passivo a Descob.	Aportes de capital	Cessões	Ajuste acumulado de conversão	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Outros	Participações em controladas e coligadas em 31/12/13
CONTROLADAS DIRETAS											-
Ideiasnet FIP I	96.542	-	15.082	-	8.835	(121.496)	49	(3.735)	1.159	3.564	-
IdeiasVentures Participações Ltda.	-	(9.096)	(2.417)	(3.023)	13.583	-	-	-	-	953	-
Ideiasnet FIC	-	-	(16.012)	-	(10.616)	121.496	539	48.197	(853)	(1.221)	141.530
Total	96.542	(9.096)	(3.347)	(3.023)	11.802	-	588	44.462	306	3.296	141.530



Ideiasnet S.A.

O FIC alienou à Paul Capital Inc., 18,24% das quotas do FIP I por R\$68.379, gerando um ganho no montante de R\$45.781 registrado como efeito em transações de capital no patrimônio líquido em decorrência da manutenção do controle do FIP pelo FIC.

	Consolidado								
	Resultado de equivalência patrimonial								
	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/12/12	Passivo a descoberto em 31/12/12	Ganho/(Perda ) pelo MEP	Reversão/(Constituição) de Prov. para Passivo a Descob.	Aportes de capital	Ajuste acumulado de conversão	Outros	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/12/13	Passivo a descoberto em 31/12/13
CONTROLADAS EM CONJUNTO									
Padtec S.A.	32.664	-	8.396	-	57.187	539	(2.108)	96.678	-
BP Participações e Administração S.A.	-	(1.729)	26	(2.722)	-	-	3.282	-	(1.143)
Clickcar Empreendimentos LTDA	-	(560)	-	(5)	-	-	-	-	(565)
Ciashop - Soluções Com. Eletrônico LTDA	-	(283)	(525)	(284)	1.100	-	-	8	-
WEBTV Transmissões Online S/A	7	-	-	-	-	-	(7)	-	-
Amo muito	500	-	-	-	-	-	(500)	-	-
Outros	18	-	6.900	-	-	-	(8.119)	10	(1.211)
Total	33.189	(2.572)	14.797	(3.011)	58.287	539	(7.452)	96.696	(2.919)

## c. Alienação de controladas

*Bolsa de Mulher S.A.*

A Bolsa de Mulher é um grupo de empresas de mídia digital feminina da América Latina, com 16 propriedades multi-plataforma. Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Chenonceau efetuou o desinvestimento para o grupo norte americano Batanga Media.

A operação de venda da Bolsa de Mulher gerou um ganho líquido demonstrado abaixo. Esse ganho foi classificado na linha de Ganho (perda) de Investimentos na demonstração do resultado. Em decorrência, foi reconhecida no passivo consolidado, imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R\$1.948. A Administração entende que essa alienação não representa uma operação descontinuada, nos termos do CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, já que o ativo, Bolsa de Mulher, não era importante linha separada de negócio.

	<u>31/12/2013</u>
Contrapartida recebida	15.173
Ativos líquidos alienados	(3.818)
Reversão provisão passivo a descoberto	(3.068)
Ágio	(2.556)
Ganho (perda) na alienação	<u><u>5.731</u></u>

*Latin eVentures Comércio Elect. Do Brasil S.A. ("Softcorp")*

A Softcorp era uma revenda de produtos de TI e comunicação para o mercado corporativo no Brasil. A controlada IdeiasVentures efetuou o desinvestimento nesta empresa em 05 de abril de 2012 no valor de R\$2.414 e realizou uma perda de R\$7.956 na alienação. A controlada tem registrado o saldo R\$547 no contas a receber, líquido de provisão para perdas em 31 de dezembro de 2013 (R\$2.232).

## i. Composição dos ativos e passivos alienados

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2013</u>	<u>2012</u>	
	<u>Bolsa de</u>	<u>Dotcomm</u>	<u>Latin</u>
	<u>Mulher</u>		<u>eVentures</u>
Ativos circulantes	1.884	166	18.649
Ativos não circulantes	4.084	34	9.790
Passivos circulantes	(1.875)	(99)	(24.150)
Passivos não circulantes	(275)	(128)	(5.520)
Ativos líquidos alienados	<u><u>3.818</u></u>	<u><u>(27)</u></u>	<u><u>(1.231)</u></u>

## ii. Ganho (perda) na alienação de controladas

	31/12/2013	Consolidado		
		2012		
		Bolsa de Mulher	Dotcomm	Latin eVentures Total
Contrapartida recebida	15.173	-	2.414	2.414
Ativos líquidos alienados	(3.818)	(27)	1.231	1.204
Reversão provisão passivo a descoberto	(3.068)			
Ágio	(2.556)	-	(11.601)	(11.601)
Ganho (perda) na alienação	<u>5.731</u>	<u>(27)</u>	<u>(7.956)</u>	<u>(7.983)</u>
Outros ganhos (perdas)	<u>(462)</u>			
Total	<u>5.269</u>			

## d. Alienação de participações minoritárias

## Spring Wireless Inc. (“Spring”)

Em 24 de abril de 2012, a Companhia alienou 4,10% de sua participação na Spring pelo valor de R\$12.645, custo de R\$3.618 e realizou um ganho de R\$8.675. Este valor foi recebido em 2 de maio de 2012.

## AmoMuito Comércio de Roupas e Acessórios Ltda (“AmoMuito”)

Em 6 de dezembro de 2013, a Companhia alienou 11,25% de sua participação na AmoMuito pelo valor de R\$170, custo de R\$500 e realizou uma perda de R\$330. Foi recebido o montante de R\$48 em 09 de dezembro de 2013.

## e. Alienação de participações em controladas em conjunto

## Webtv Transmissões On Line (“TvaoVivo”)

Em 4 de novembro de 2013, a Companhia alienou sua participação na TvaoVivo pelo valor simbólico de R\$3,00 (três reais), custo de R\$7 e apurou uma perda de R\$7.

## f. Mudanças em participações em controladas

As mudanças nas participações em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transação de capital sendo a diferença entre o saldo registrado das participações não controladoras e o valor justo das contrapartidas pagas ou recebidas, se houver, registrado diretamente no patrimônio líquido e atribuído aos proprietários da Companhia. A tabela a seguir apresenta as mudanças ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 nas participações da Companhia em controladas existentes que não afetaram o controle.

	Percentual de participação		Aumento/ (redução) na participação detida	Efeito no patrimônio líquido em 31/12/13
	31/12/13	31/12/12		
Ideiasnet FIP I	81,76%	100%	(18,24%)	29.466
Imusica	97,50%	95,00%	2,50%	(143)
Moip	67,15%	75,00%	(7,85%)	(292)
Z Investimentos	71,20%	55,80%	15,40%	(202)
Total				<u>28.829</u>

g. Participação em coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas das coligadas, controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia e informações sobre suas operações estão descritas a seguir:

	31/12/13						
	% de participação	Ativo Total	Passivo	Patrimônio Líquido	Capital Circulante Líquido	Receita Total	Lucro (Prejuízo)
Controladas diretas							
Ideiasnet FIC	100,00%	145.349	2.598	142.751	6.545	-	(16.012)
Controladas Indiretas							
5225 Participações S.A.	100,00%	93.622	57.363	36.259	(55.770)	-	(11.568)
Automatos Participações S.A.	51,81%	9.748	64.656	(54.908)	(22.265)	19.265	(10.845)
Bnetwork Participações S.A.	84,63%	434	6.875	(6.441)	(488)	5.703	(2.523)
Bourges Participações S.A.	100,00%	15	82	(67)	4	-	(651)
Chenonceau Participações Ltda.	100,00%	19.293	3.845	15.448	(2)	-	(1.977)
EAX Participações S.A.	100,00%	6.578	7.300	(722)	399	-	(3.558)
Ideiasnet FIP I	81,76%	171.929	2.191	169.738	2.092	-	4.286
Ideiasnet FIP II	100,00%	3.941	6.511	(2.570)	56	-	(9.643)
Ideias Ventures Participações Ltd.	100,00%	30.477	29.786	691	2.873	-	(8.631)
Foxtrot Participações Ltda	100,00%	7	39	(32)	7	-	(16)
Candeda Participações Ltda.	100,00%	9	37	(28)	7	-	(17)
iMusica S.A.	97,50%	18.021	24.546	(6.525)	(11.747)	80.208	(949)
MoIP Pagamentos S.A.	67,15%	75.524	76.376	(852)	(5.179)	12.695	(5.120)
Montpellier Participações S.A.	51,56%	5.413	21	5.392	1.074	-	5.433
Officer Distrib. de Produtos de Informática S.A.	100,00%	597.436	521.883	75.553	54.311	1.701.463	(5.389)
Voki Serviços de Informática S.A.	69,10%	11.117	4.868	6.249	1.163	34.669	7.793
Z Investimentos S.A	71,20%	193	574	(381)	182	-	(3.077)
Empreendimentos controlados em conjunto							
BP Participações e Administração S.A.	31,41%	24.649	28.280	(3.631)	(9.781)	36.226	(8.582)
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.	50,00%	1.578	1.562	16	(572)	6.414	(1.618)
Clickcar Empreendimentos Ltda.	43,00%	-	1.314	(1.314)	-	-	(12)
Padtec S.A.	33,94%	454.351	169.501	284.850	237.536	402.550	26.006

Certas controladas indiretas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia incorreram em prejuízo líquido total de R\$ 24.631 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e que, naquela data, seus passivos circulantes excederam o total dos ativos circulantes em R\$62.769 mil, sendo esses valores representados pela participação da Companhia nessas investidas.

Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional dessas controladas indiretas e empreendimentos controlados em conjunto.

A continuidade das operações dessas investidas depende de sua capacidade de tornar seus negócios rentáveis e gerar caixa em suas atividades operacionais, bem como de sua habilidade em obter empréstimos de bancos ou de investidores ou receber aportes de capitais de investidores.

As demonstrações financeiras dessas controladas e empreendimentos controlados em conjunto foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios das investidas e não incluem quaisquer ajustes contábeis relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos. Tais ajustes seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro dessas investidas. A Companhia tem com objetivo a recuperação de empresas para futuro desinvestimento, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

	31/12/2012					
	% de participação	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Capital Circulante Líquido	Receita total
<b>Controladas diretas</b>						
Ideiasnet FIP I	100,00%	110.220	10.115	100.105	693	-
IdeiasVentures Participações Ltda.	100,00%	14.961	24.058	(9.097)	4.640	-
<b>Controladas indiretas</b>						
5225 Participações S.A.	100,00%	100.184	50.338	49.846	(47.539)	-
Automatos Participações S.A.	51,81%	12.218	56.282	(44.064)	(27.277)	19.747
Beausoleil Participações Ltda.	99,90%	1	19	(18)	1	-
Bnetwork Participações S.A.	84,63%	1.757	5.676	(3.919)	(777)	8.412
Bolsa de Mulher S.A.	97,73%	6.210	9.278	(3.068)	(3.622)	3.795
Bourges Participações S.A.	99,90%	10	374	(364)	(6)	-
Chenonceau Participações Ltda.	100,00%	196	223	(27)	(194)	-
EAX Participações S.A.	100,00%	12.598	3.714	8.884	(76)	-
Foxtrot Participações Ltda.	99,90%	1	17	(16)	1	-
Ideiasnet Invest Gestão Ltda	100,00%	1	12	(11)	1	-
iMusica S.A.	95,00%	11.329	18.752	(7.423)	(10.506)	41.470
MoIP Pagamentos S.A.	75,01%	67.062	67.414	(352)	(3.734)	8.534
Montpelier Participações S.A.	51,56%	1.100	1.141	(41)	(18)	-
Officer Distrib. de Produtos de Informática S.A.	100,00%	558.428	476.906	81.522	63.750	1.824.294
Z Investimentos S.A	55,81%	405	265	140	396	-
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>						
BP Participações e Administração S.A.	31,41%	30.022	28.961	1.061	(9.824)	37.026
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.	50,00%	2.125	2.691	(566)	(30)	6.657
Clickcar Empreendimentos Ltda.	43,00%	-	1.303	(1.303)	(2)	-
Padtec S.A.	34,05%	303.928	207.997	95.931	82.620	282.796
Voki Serviços de Informática S.A.	69,10%	6.792	8.336	(1.544)	2.030	31.542
Webtv Transmissões Online Ltda.	27,55%	1.447	1.422	25	(605)	3.641

a) Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de FIP - ("Ideiasnet FIC")

Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de FIP (Ideiasnet FIC), constituído em 2013 e controlado por Ideiasnet S.A, é um fundo de investimento em cotas de fundo de investimento em participações em cotas de participação de FIP, sob a forma de condomínio fechado que permanecerá em vigor durante o prazo de duração do Ideiasnet FIP I. Restarão validas as obrigações previstas até o seu integral cumprimento, mesmo após o encerramento do Fundo.

b) 5225 Participações Ltda.

A 5225 Participações é uma empresa que tem como objetivo deter participações em empresas. Ela detém 100% de participação na empresa Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A..

c) Automatos Participações S.A.

Automatos é uma empresa de tecnologia focada em gestão de infra-estrutura de TI. A Automatos fornece inteligência em TI, aderentes aos padrões ITIL (Information Technology Infrastructure Library), por meio de soluções de monitoria remota e de gerência de *desktops*, servidores e dispositivos de redes. A Automatos detém participação em 4 empresas: Disec Serviços de Segurança da Informação S.A., Automatos Tecnologia e Informação S.A., Relativa Soluções e Informática Ltda e Automatos S.A..

d) Bnetwork Participações S.A. ("Zura!")

O Zura! tem como objetivo ser referência na internet para serviços de compras on-line, tornando-se a principal fonte de informações para o *e-commerce* no Brasil.

e) Bourges Participações S.A.

Bourges é uma empresa não operacional que tem como seu objetivo deter participações minoritárias em outras empresas.

f) Chenonceau Participações Ltda.

Chenonceau é uma empresa não operacional que tem como seu objetivo deter participações em outras empresas.

g) EAX Participações S.A. (Anteriormente denominada Córdoba Participações S.A.)

EAX é uma empresa que tem como objetivo deter participações em outras empresas no setor de *e-commerce*.

h) Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I - ("Ideiasnet FIP I")

Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I (Ideiasnet FIP I) foi constituído em 2009, é um fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 5 (cinco) anos. O Ideiasnet FIP I passou a ser controlado pela a Ideiasnet em 13 de junho de 2012 através de uma cessão de ativos entre Ideiasnet e 5225. O Ideiasnet FIP I é administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Em 18 de março de 2013 a Ideiasnet vendeu 18,24% da sua participação para a IDCO Capital, LP ("Paul Capital").

i) Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II - ("Ideiasnet FIP II")

Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II (Ideiasnet FIP II), constituído em 2013 e controlado por Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de FIP, é um fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 (vinte) anos, a partir da data da integralização, que ocorreu em março de 2013.

j) IdeiasVentures Participações S.A..

IdeiasVentures é uma empresa que tem como seu objetivo deter participações em empresas. Em 27 de junho de 2013, a Ideiasnet aumentou capital no Ideiasnet FIP II mediante aporte de ações da IdeiasVentures.

k) Foxtrot Participações Ltda.

Foxtrot é uma subsidiária da IdeiasVentures e tem como seu objetivo deter participações em outras empresas.

l) Candeleda Participações Ltda. (Anteriormente denominada Ideiasnet Invest Gestão de Investimentos Ltda.)

Candeleda é uma empresa que tem como seu objetivo deter participações em empresas.

m) iMusica S.A.

Criada em 2000, a iMusica é pioneira e líder na América Latina na distribuição de mídia digital legalizada pela internet e pelo celular, atingindo mais de 280 milhões de usuários.

n) MoIP Pagamentos S.A.

A MoIP é uma prestadora de serviço que permite a qualquer pessoa (física ou jurídica) receber pagamentos pela internet. De maneira rápida, fácil e intuitiva, os usuários se habilitam a receber todos os meios de pagamentos disponíveis na plataforma da MoIP (cartões de débito, cartões de crédito - à vista e parcelado, débito *on-line*, débito automático, financiamento bancário e boleto bancário).

o) Montpellier Participações S.A.(anteriormente denominada “Automatos Home Participações S.A.”)

Montpellier detém 69,10% de participação na empresa Voki Serviços S.A. (item (q)). Em 22 de outubro de 2013, a Chenonceau fez a distribuição das ações da Montpellier Investimentos para o Ideiasnet FIP I.

p) Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A.

A Officer é uma distribuidora de produtos de informática com mais de 25 anos de atuação no mercado, líder no segmento de distribuição atacadista de produtos de TI no Brasil. Diferencia-se de suas concorrentes pelo seu portfólio segmentado de produtos (*hardware*, *software*, componentes e suprimentos) e seus serviços agregados, relacionamento com seus revendedores e parceria com os seus fornecedores. A empresa atribui seu crescimento no setor ao relacionamento diferenciado com as mais de 20 mil revendas que fazem parte de sua carteira, sendo 12 mil ativas, além da preocupação em oferecer, por meio de inovação tecnológica, soluções e ferramentas de negócios que atendam às necessidades dos parceiros.

q) Voki Serviços de Informática S.A. (“Tectotal”)

A Tectotal é uma empresa especializada no atendimento ao mercado doméstico nos segmentos de suporte técnico e de instalação e configuração de equipamentos de informática, áudio e vídeo.

r) Z Investimentos S.A.

Z Investimentos é uma empresa que tem como objetivo deter participações em outras empresas e atualmente detém participações na empresa MoIP Pagamentos S.A. (item (n)). Em 1de outubro de 2013, a EAX Participações S.A. fez a distribuição das ações da Z Investimentos para o Ideiasnet FIP I.

s) BP Participações e Administração S.A.

A BP Participações e Administração S.A. controla as empresas Editora Pini Ltda., Pini Serviços de Engenharia Ltda., Pini Soluções Ltda. e BP S.A. (“Grupo Pini”). O Grupo Pini, possui a maior editora técnica no segmento da construção civil no país e possui ainda uma linha de *softwares*, serviços especializados e soluções Web. Fundada em 1948, a editora do Grupo Pini é uma das mais tradicionais empresas no setor de engenharia, arquitetura e construção. As empresas do Grupo Pini atuam também na área de soluções tecnológicas compostas por *software*, banco de dados especializados e soluções de e-business para o mercado de arquitetura e engenharia.

t) Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.

A Ciashop é uma empresa provedora de soluções para comércio eletrônico na forma de SaaS (Software as a Service) e serviços acessórios de geração de valor às lojas virtuais como hosting, infra-estrutura e pagamentos. Em 1de novembro de 2013, a EAX fez a distribuição das ações da Ciashop Investimentos para o Ideiasnet FIP I.

u) Clickcar Empreendimentos Ltda.

Clickcar é uma empresa não operacional em fase de encerramento. O investimento está integralmente provisionado para perdas.

v) Padtec S.A.

A Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções tanto para redes de longa distância quanto redes metropolitanas e redes de acesso. Com sede em Campinas, SP, a Padtec tem se destacado pela sua presença nas redes de entroncamento dos maiores provedores de serviços de telecomunicações da América Latina.

w) WebTV Transmissões Online Ltda. (TVaoVivo)

A TVaoVivo é uma empresa de multimídia interativa, um portal de televisão pela internet, subsidiária da IdeiasVentures Participações Ltda. após a incorporação da Brands Group Participações S.A. pela IdeiasVentures. Em 4 de novembro de 2013, a Companhia alienou sua participação na TvaoVivo pelo valor simbólico de R\$3,00 (três reais), custo de R\$7 e apurou uma perda de R\$7.

## 13. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	31/12/12	31/12/13		
	Valor Líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Móveis e utensílios	86	420	(298)	122
Máquinas e equipamentos	4	138	(133)	5
Equipamentos de informática	65	356	(306)	50
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8	9	(4)	5
Total imobilizado	<u>163</u>	<u>923</u>	<u>(741)</u>	<u>182</u>

	Consolidado			
	31/12/12	31/12/13		
	Valor Líquido (Reapresentado)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Instalações prediais	451	1.551	(1.134)	417
Móveis e utensílios	923	1.721	(860)	861
Máquinas e equipamentos	332	490	(260)	230
Equipamentos de informática	4.773	12.439	(7.946)	4.493
Veículos	351	875	(646)	229
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.031	1.567	(641)	926
Outros	126	103	(50)	53
Total imobilizado	<u>7.987</u>	<u>18.746</u>	<u>(11.537)</u>	<u>7.209</u>

A movimentação do imobilizado no exercício está apresentada abaixo:

	Controladora				
	31/12/12	31/12/13			
	Valor Líquido	Adições	Depreciação	Baixas	Valor Líquido
Móveis e utensílios	86	65	(27)	-	124
Máquinas e equipamentos	4	-	(2)	-	2
Equipamentos de informática	65	9	(24)	-	50
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8	-	(2)	-	6
Outros	-	5	-	(5)	-
Total imobilizado	<u>163</u>	<u>79</u>	<u>(55)</u>	<u>(5)</u>	<u>182</u>



	Consolidado				
	31/12/12	31/12/13			
	Valor	Adições	Depreciação	Baixas	Valor
	Líquido				Líquido
	(Reapresentado)				
Instalações prediais	451	79	(100)	(13)	417
Móveis e utensílios	923	214	(131)	(145)	861
Máquinas e equipamentos	332	44	(74)	(72)	230
Equipamentos de informática	4.773	1.351	(1.380)	(251)	4.493
Veículos	351	189	(109)	(202)	229
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.031	124	(109)	(120)	926
Outros	126	136	(209)	-	53
Total imobilizado	7.987	2.137	(2.112)	(803)	7.209

#### 14. INTANGÍVEL

A composição do intangível está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	31/12/12	31/12/13		
	Valor	Custo	Amortização	Valor
	líquido	histórico	acumulada	líquido
Marcas e registradas e licenças	24	24	-	24
Custos de software	28	100	(85)	15
Total intangível	52	124	(85)	39

	Consolidado			
	31/12/12	31/12/13		
	Valor	Custo	Amortização	Valor
	líquido	histórico	acumulada	líquido
	(Reapresentado)			
Ágio	73.892	61.125	(5.019)	56.106
Marcas registradas e licenças	4.658	6.047	(2.152)	3.895
Custos de software	17.500	35.727	(14.984)	20.743
Carteira de clientes	6.128	2.592	(1.225)	1.367
Outros	2.704	14.454	(3.168)	11.286
Total intangível	104.882	119.945	(26.548)	93.397

A movimentação do intangível no exercício está apresentada abaixo:

	Controladora			
	31/12/12	31/12/13		
	Saldo	Adições	Amortização	Saldo
Marcas registradas e licenças	24	-	-	24
Custos de software	28	1	(14)	15
Total do intangível	<u>52</u>	<u>1</u>	<u>(14)</u>	<u>39</u>

	Consolidado					
	31/12/12	31/12/13				
	Saldo	Adições	Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo
	(Reapresentado)					
Ágio	73.892	250	-	(17.294)	(742)	56.106
Marcas registradas e licenças	4.658	7	-	(770)	-	3.895
Custos de software	17.500	8.143	(4.650)	(250)	-	20.743
Carteira de clientes	6.128	1.722	(1.370)	(5.855)	742	1.367
Outros	2.704	10.054	(276)	(1.197)	-	11.286
Total do intangível	<u>104.882</u>	<u>20.177</u>	<u>(6.295)</u>	<u>(25.366)</u>	<u>-</u>	<u>93.397</u>

As baixas de ágio no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão relacionadas, principalmente, com impairment nas controladas Automatos Participações, Imusica e Bnetwork nos valores de R\$4.846, R\$1.477, R\$1.162 respectivamente, bem como pela baixa por alienação da Bolsa de Mulher no valor R\$4.978.

As baixas no intangível em 2012 estão relacionadas, principalmente, com as baixas de projetos desenvolvidos internamente pela Bolsa de Mulher, controlada até 31 de dezembro de 2012, e pela alienação da controlada Latin eVentures, conforme abordado na nota explicativa nº 12.

## 15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Taxa de juros %	Vencimento	Consolidado	
			31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	de 18/04/10 a 31/12/12	-	10.888
Capital de giro	CDI + 1,48% a.a.	de 02/01/13 a 26/08/15	8.910	-
Conta garantida	CDI + 1,50% a.a.	de 24/02/12 a 31/12/12	-	17.100
Conta garantida	12,95% a.a.	de 12/11/13 a 12/02/14	22.117	-
Debêntures (b)	119,5% CDI	de 27/07/12 a 27/07/17	43.223	49.369
Empréstimos	138,6% CDI	de 02/08/10 a 2016	75.854	73.503
Empréstimos	CDI + 2% a.a.	de 24/07/10 a 11/07/13	-	5.111
Empréstimos	CDI + 8,89% a.a.	de 23/07/12 a 24/02/14	271	2.049
Empréstimos	CDI + 5,29% a.a.	de 26/06/12 a 24/01/14	15.594	15.000
Empréstimos	100% SELIC + 0,5% a.a.	de 30/12/13 a 30/06/14	11.512	-
Empréstimos	CDI + 5,65% a.a.	de 26/12/11 a 31/12/12	-	2.718
Empréstimos	CDI + 1,8605% a.a.	de 28/07/11 a 31/12/12	-	9.666
FIDC (a)	CDI + 2,20% a.a.	-	-	18.013
Leasing	CDI + 3% a.a.	de 23/08/07 a 15/09/14	140	232
Notas promissórias (c)	CDI + 2,64% a.a.	de 12/12/12 a 03/06/14	30.257	30.000
Outros			32	159
			<u>207.910</u>	<u>233.808</u>
		Circulante	163.503	155.113
		Não circulante	44.407	78.695

- a) Representa o saldo das quotas sênior emitidas pelo FIDC (nota explicativa nº 9).
- b) Na controlada Officer, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de junho de 2012, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis da espécie quirografária para distribuição pública no mercado de capitais local sob o regime de garantia firme de subscrição com esforços restritos de colocação conforme termos da Instrução CVM nº 476/09, no valor de R\$50.000 (valor unitário de R\$10), em série única. A emissão e subscrição da totalidade das debêntures ocorreram em 27 de junho de 2012. As 5.000 debêntures têm vencimento em 27 de junho de 2017, com pagamento de juros mensal e de principal em oito parcelas semestrais, de igual valor, iniciando em 25 de dezembro de 2013. Os custos da transação associados a essa emissão, no valor de R\$707, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais dessa emissão. As debêntures possuem cláusulas restritivas e seu principal indicador financeiro, que é a relação entre dívida líquida sobre o EBITDA (conforme contrato), não pode ser maior que 2,5 a ser calculada anualmente, ao final de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2013, este índice era de 2,21 vezes.
- c) A controlada 5225 mantém empréstimos junto ao banco HSBC, não negociáveis, por meio de Cédula de crédito bancário, o qual possui como garantia o penhor de duplicatas de terceiros. Esta operação tem como avalista e/ou garantidor a Officer. Este empréstimo não possui cláusulas restritivas. Em 31 de dezembro de 2013, os contratos de empréstimos de capital de giro mantidos com o HSBC, possuem garantias de duplicatas no montante de R\$16.495 e a controladora 5225 Participações S.A. é avalista no montante total de R\$8.450. Adicionalmente a controlada 5225 Participações S.A., mantém títulos de crédito junto ao banco Itaú, o qual possui como garantia a cessão de direitos creditórios de terceiros. Esta operação teve como garantidora a Officer. Estes títulos de crédito não possuem cláusulas restritivas.

Os empréstimos bancários possuem como garantias notas promissórias, recebíveis de clientes e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
2013	-	155.113
2014	163.503	21.834
2015	24.835	37.688
2016	13.345	12.996
2017	6.227	6.177
	<u>207.910</u>	<u>233.808</u>

A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 26.

## 16. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Constituição de aval (a)	-	1.611	-	1.611
Provisão para riscos (16.1)	394	723	6.041	5.265
Crédito com clientes	-	-	1.731	3.639
Partes relacionadas	800	2.086	406	901
Securitização	-	-	-	3.681
Receita Diferida	-	-	1.539	1.072
Contas correntes com fornecedores	-	-	5.402	2.563
Repasse de fornecedores	-	-	9.401	8.290
Demais obrigações	262	355	6.729	3.044
	<u>1.456</u>	<u>4.775</u>	<u>31.249</u>	<u>30.066</u>
Circulante	262	4.052	22.624	20.535
Não circulante	1.194	723	8.625	9.531

(a) A Companhia constituiu uma provisão de avais em favor da Latin eVentures no ato do desinvestimento. Esses avais foram liquidados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### 16.1. Provisão para riscos

A Companhia e suas investidas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis, trabalhistas e outros assuntos. Os valores de provisão para riscos estão apresentados na linha Demais obrigações.

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	Controladora				
	Passivo				
	31/12/12	Adições	Pagamentos	Reversões	31/12/13
Trabalhista	702	6	(117)	(209)	382
Cíveis	21	-	(9)	-	12
Total Provisões	<u>723</u>	<u>6</u>	<u>(126)</u>	<u>(209)</u>	<u>394</u>
Depósitos judiciais	(211)	(104)	-	-	(315)
Total	<u>512</u>	<u>(98)</u>	<u>(126)</u>	<u>(209)</u>	<u>79</u>

	Consolidado					
	Passivo					
	31/12/12	Adições	Pagamentos	Reversões	Transferência	31/12/13
	(Reapresentado)					
Trabalhista	2.516	4.624	(226)	(4.000)	2.013	4.927
Fiscais	64	70	-	-	-	134
Cíveis	2.685	363	(30)	(25)	(2.013)	980
Total Provisões	<u>5.265</u>	<u>5.057</u>	<u>(256)</u>	<u>(4.025)</u>	<u>-</u>	<u>6.041</u>
Depósitos judiciais	(4.686)	(1.454)	227	1.049	-	(4.864)
Total	<u>579</u>	<u>3.603</u>	<u>(29)</u>	<u>(2.976)</u>	<u>-</u>	<u>1.177</u>

Existem processos em 31 de dezembro de 2013, para os quais se estima que as perdas sejam possíveis, principalmente da controlada Officer, conforme divulgadas abaixo:

a) Provisão Trabalhista

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Officer mantém depósitos judiciais no montante de R\$2.334 (R\$2.288 em 31 de dezembro de 2012) vinculados a processos judiciais e sua respectiva provisão para riscos trabalhistas no valor de R\$4.080 (R\$212 em 31 de dezembro de 2012).

Em 30 de junho de 2013, controlada Officer recebeu o auto de infração emitido pelo Ministério do Trabalho no montante de R\$1.310, contestando o não recolhimento de encargos trabalhistas em períodos anteriores. A Officer apresentou recurso, ainda na esfera administrativa. No entanto, amparada pela avaliação dos seus assessores jurídicos onde a probabilidade de perda, está caracterizada como “possível”, devido ao fato de encontrarem amparo jurisprudencial e doutrinário, não sendo necessário se constituir uma provisão em relação a tal processo.

b) Provisão Fiscal

A controlada Officer é parte em alguns processos judiciais e administrativos no curso normal dos negócios. Suportada na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração da Officer acredita que nenhum desses processos envolve o risco de perdas prováveis. Em 31 de dezembro de 2013, existem processos no montante de R\$208.687, sendo: R\$52.938 de principal, R\$64.851 de multa e R\$90.898 de juros (R\$192.655, R\$52.938, R\$64.851 e R\$74.866, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012), para os quais se estima que as perdas sejam possíveis.

Esses processos referem-se, principalmente, às autuações fiscais no montante de R\$207.434, sendo: R\$52.719 de principal, R\$64.573 de multa e R\$90.142 de juros (R\$191.288, R\$52.718, R\$64.573 e R\$73.997, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012), que exigem supostos valores de ICMS, decorrentes, principalmente, de desembaraço de mercadorias, realizadas por conta e ordem, através de empresas importadoras. A Officer está discutindo com o Estado de São Paulo e não constituiu provisão para riscos em relação a tais processos por considerar indevido o tributo objeto das autuações, uma vez que, estes foram recolhidos pelas empresas de acordo com as legislações aplicáveis. Baseado na avaliação dos seus assessores jurídicos, a Officer considera que a chance de êxito com relação a esses processos foi classificada como possível.

Após esgotamento de todos os recursos administrativos e judiciais, relacionados aos processos acima, caso haja realização dos autos, o valor devido como principal, R\$52.719 poderá ser adicionado à base de créditos a recuperar junto ao Estado de São Paulo.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 17.1. Capital social

	Quantidade de ações ordinárias (milhares)
Em 1º de janeiro de 2012	<u>115.928</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>115.928</u>
Aumento de capital (a)	<u>6.342</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>122.270</u>

(a) Em 29 de abril de 2013, foi homologado o aumento de capital no valor de R\$16.677 mediante a emissão de 6.342 mil ações ordinárias.

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 200 milhões de ações, sem valor nominal.

Adicionalmente, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de total de R\$157.678, para a absorção de prejuízos acumulados na forma do artigo 173 da Lei das S.A.

De forma que o capital social da Companhia subscrito e integralizado passou a ser de R\$103.030, dividido em 122.270 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal.

#### 17.2. Reservas de capital

Em 10 de novembro de 2011, a Ideiasnet informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, por unanimidade, o aumento do capital social da Companhia por subscrição particular no valor total de R\$18.000 com a emissão de 6,8 milhões de novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$2,63. O período de direito de preferência dos acionistas encerrou em 28 de dezembro de 2011 e 6,4 milhões de ações foram exercidas no valor de R\$16.731. O leilão (“leilão de sobras”) de 0,4 milhões de ações ordinárias não subscritas no aumento de capital ocorreu em 7 de março de 2013, referentes ao aumento do capital aprovado em novembro de 2011 e, homologado em 29 de abril de 2013. Nesta data foi integralizado o montante de R\$16.677, sendo devolvido o total de R\$54 pela não subscrição de seus acionistas.

O montante de R\$7.930 correspondentes aos planos de opções de ações descritos na nota explicativa nº 18 está sendo creditado também em reserva de capital.

A movimentação das opções de ações caducadas e/ou vencidas conforme descrito na nota explicativa nº 18, foi ajustada contra prejuízos acumulados no montante de R\$9.839.

#### 17.3. Ajuste acumulado de conversão

Representam ajustes decorrentes de controladas no exterior consolidadas.

#### 17.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Representam os ajustes decorrentes de ajuste a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, líquido de efeito tributário.

#### 17.5. Ganho e perda de capital

Representam os valores na venda de participação de controladas sem perda de controle.

#### 17.6. Dividendos

No Estatuto Social da Companhia, está definida a destinação de 25% ajustada nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76 de dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos quando for apurado lucro no exercício. Não houve distribuição de dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 devido aos prejuízos acumulados na controladora.

## 18. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As opções de compra de ações da Ideiasnet têm como objetivo a outorga de opção para subscrição de ações ordinárias, escriturais, de emissão da Companhia, em favor dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e/ou de suas controladas com a finalidade de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses da Companhia. Para terem direito às opções de compra de ações, os beneficiários devem concluir de um a cinco anos de serviço (períodos de aquisição de direito), dependendo do plano firmado.

Os planos constituem negócio oneroso de natureza exclusivamente civil e não criam qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a Companhia e os outorgados, sejam eles empregados ou não.

Os membros do Comitê do Plano de Opção para Subscrição de Ações reúnem-se para, dentro das bases gerais do Plano, indicar os administradores, funcionários e prestadores de serviço que serão contemplados, a quantidade total de opções a ser distribuída, bem como o preço de aquisição de cada ação objeto das opções.

### 18.1. Informações dos planos de compra de ações da companhia

Os planos de Opção para subscrição de Ações são aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária. O exercício dos lotes pode ser realizado após 12 meses da data de outorga e os beneficiários terão um prazo de 7 anos para exercê-las, transcorrido esse prazo as opções se tornam vencidas. Os detalhes dos planos em vigor são como segue:

	Planos				
	II	III	IV	V	VI
Data da aprovação	02.12.04	19.06.07	11.06.08	29.04.11	04.02.13
Número de outorgas	6	2	3	1	1
Limite máximo de opções	3.000.000	3.000.000	4.000.000	18.000.000	12.000.000
Limite de exercício anual	1/4	1/4	1/5	1/5	1/5
Remuneração a partir da data de outorga	IGP-M	IGP-M	IGP-M	IGP-M *	Não há remuneração

(\*) A partir da data do *vesting* até a data do exercício a remuneração será de pelo menos a 110% do CDI.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada plano:

Plano	Quantidade de Ações	Taxa Livre de Risco Média	Volatilidade Média	Fator de Diluição Médio	Fair Value Unitário Médio
Plano 1	1.726.558	9,15%	64,03%	98,71%	0,42
Plano 2	3.000.000	8,30%	52,58%	95,62%	1,21
Plano 3	3.000.000	7,43%	44,83%	90,98%	3,82
Plano 4	3.740.000	7,13%	49,43%	86,34%	2,19
Plano 6	6.000.000	9,78%	86,72%	96,09%	1,09
<b>Total</b>	<b>17.466.558</b>				<b>1,75</b>



## 18.2. Premissas para precificação do plano

As opções foram precificadas de acordo com o modelo de precificação de opções de Merton (1973), variante do conhecido modelo de Black & Scholes (1973), que considera o pagamento de dividendos variável não contemplada no modelo original.

As regras brasileiras e internacionais de contabilidade dispõem também que, além da justificativa do modelo selecionado para precificação das opções que compõem o Plano, sejam descritas ainda as premissas assumidas na estimativa das variáveis empregadas nos cálculos.

### *Preço do ativo a vista*

Para os cálculos do valor dos planos na data de concessão, foi utilizada a cotação do último negócio de IDNT3 em bolsa antes da data de outorga. Para a avaliação com data-base no período findo em 31 de dezembro de 2013, foi utilizada a cotação do último negócio realizado no pregão do dia 29 de dezembro de 2013, no qual a ação estava cotada em R\$1,65.

### *Volatilidade esperada*

O cálculo da volatilidade da ação pode ser realizado através de uma aproximação utilizando-se um índice que seja representativo do setor econômico no qual a empresa atua caso não haja uma série histórica de cotações em bolsa das ações da empresa. Entretanto, não existe, no mercado brasileiro, um índice setorial representativo do setor de atuação da Companhia. A Ideiasnet possui vínculo com o setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) pelo fato de seus investimentos se concentrarem nesse setor.

Para a avaliação do Plano V e VI houve liquidez suficiente de IDNT3 para o cálculo da volatilidade.

### *Taxa de dividendos esperada*

Não houve distribuição de dividendos desde a constituição da Companhia sendo utilizada a hipótese de não pagamento de dividendos durante a vida do programa de opções.

### *Taxa livre de risco*

As características da taxa de retorno são as seguintes:

- i. Correlação nula com a carteira teórica que representa o mercado;
- ii. Variância de retornos igual a zero;
- iii. Ausência de restrições, em termos de volume, para captação ou aplicação de recursos pela taxa livre de risco.

Os preços de exercício das opções são corrigidos pelo IGP-M da FGV, portanto a taxa livre de risco deve ser obtida através do cupom de IGP-M.

*Fator de diluição de capital*

A emissão de novas ações mediante o exercício das opções de compra de ações no âmbito dos Planos de Opção resultaria em uma diluição aos nossos acionistas. Como o plano primário da Ideiasnet possui opções com datas de exercício distintas, o efeito de diluição do capital deve ser avaliado cumulativamente. Em 31 de dezembro de 2013, o fator de diluição é de 99,49%.

*Taxa de abandono esperada do programa*

Os beneficiários dos planos perdem o direito de exercício das opções caso ocorram eventos como falecimento, demissão ou desligamento da Companhia. A premissa de abandono (forfeiting) adotada considerou apenas as opções nas quais os beneficiários foram desligados da Companhia antes da data de maturação (*vesting*) sendo a taxa de abandono esperada igual à taxa histórica de abandono. A taxa histórica de desligamentos de beneficiários do plano desde a sua constituição é de 23,9% do total das opções outorgadas.

*Fair value*

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos cálculos de fair value dos Planos com data-base de avaliação no fechamento do exercício de 2013. Os Planos I e II tiveram todas as opções exercidas ou expiradas até 31 de dezembro de 2013. Plano V foi cancelado em 5 de fevereiro de 2013. A tabela a seguir apresenta os resultados dos cálculos de fair value dos Planos III - VI, das opções ainda vigentes:

Plano	Quantidade de Ações	Taxa Livre de Risco Média	Volatilidade Média	Fator de Diluição Médio	Fair Value Total	Fair Value Unitário Médio
Plano 3	577.500	4,73%	49,29%	99,49%	6	0,01
Plano 4	300.000	5,68%	56,46%	99,35%	63	0,21
Plano 6	4.500.000	13,17%	53,81%	96,05%	4.123	0,92
<b>Total</b>	<b>5.377.500</b>				<b>4.192</b>	<b>0,78</b>

## 18.3. Movimentações do plano

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto no início e fim dos exercícios reportados:

	Preço de exercício médio ponderado (em R\$)	Quantidade de opções (em milhares)
Em 31 de dezembro de 2011	3,61	8.889
Caducadas	4,58	(519)
Vencidas	<u>3,72</u>	<u>(1.460)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	4,10	6.910

Outorgadas	1,79	6.000
Vencidas	5,34	(192)
Caducas	1,79	(1.500)
Cancelado	<u>3,87</u>	<u>(5.840)</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>2,41</u>	<u>5.378</u>

Em 31 de dezembro de 2013, 1.658 das opções em aberto eram exercíveis (2.350 em 31 de dezembro de 2012). Os preços de exercícios ajustados variam de R\$1,79 até R\$5,57 e o prazo contratual remanescente varia de 14 dias a 6,1 anos.

#### 18.4. Opções de compras exercidas nos exercícios reportados

Não foi exercida opção de compra durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2013.

#### 18.5. Efeito das transações sobre o resultado do período e a posição patrimonial financeira

	Consolidado	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas (reversão) de remuneração baseado em ações	3.826	1.661
Reserva para Plano de Opções	5.890	13.942

### 19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	Consolidado	
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
		(Reapresentado)
Receita bruta	1.854.945	1.951.463
Receita da venda de produtos	1.395.686	1.528.554
Receita de serviços prestados	459.259	422.909
Menos:		
Impostos sobre vendas	(204.047)	(216.340)
Devoluções e abatimentos	(112.536)	(121.617)
Receita operacional líquida	<u>1.538.362</u>	<u>1.613.506</u>

## 20. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E MERCADORIAS VENDIDAS

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Mercadorias revendidas	(1.210.339)	(1.301.196)
Serviços prestados	(70.429)	(43.253)
Despesa com pessoal	(17.429)	(13.665)
Serviços profissionais	(10.930)	(10.360)
Outros	(3.423)	(29.756)
Total	<u>(1.312.550)</u>	<u>(1.398.230)</u>

## 21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações apresentadas aos principais tomadores de decisões para alocarem recursos e avaliarem o desempenho dos segmentos focam nos tipos de serviços prestados e, portanto, a Companhia é dividida em seis segmentos operacionais reportáveis:

- a. E-commerce - Bnetwork, Moip.
- b. Mídia, Comunicação e Conteúdo - Bolsa de Mulher(\*), iMúsica.
- c. Distribuição & TI - Officer, Softcorp(\*) e Tectotal.
- d. Cloud computing - Automatos.
- e. Outros - Ideiasnet, IdeiasVentures, Bourges, EAX, Eureka(\*), 5225, Ideiasnet FIP I, Ideiasnet FIP II, Ideiasnet FIC, Z Investimentos, Montpellier, Beausoleil(\*) e Foxtrot.

(\*) Os saldos demonstrados para as companhias referem-se apenas ao exercício de 2012.

A seguir apresentamos as informações financeiras sumariadas relacionadas aos segmentos reportáveis em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos e passivos por segmento são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras.

31/12/13

	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud Computing	Outros	Aglutinado	Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	16.050	66.945	1.436.886	17.573	908	1.538.362	-	1.538.362
Custo de Produtos Vendidos	(18.985)	(53.842)	(1.227.457)	(12.266)	-	(1.312.550)	-	(1.312.550)
Lucro bruto	(2.935)	13.103	209.429	5.307	908	225.812	-	225.812
Despesas Operacionais	(5.320)	(9.733)	(179.101)	(5.715)	(32.087)	(231.956)	-	(231.956)
Outras Despesas e Receitas	612	(3.425)	(32.048)	(10.620)	(25.102)	(70.583)	56.716	(13.867)
Resultado Operacional antes da Tributação	(7.643)	(55)	(1.720)	(11.028)	(56.281)	(76.727)	56.716	(20.011)
Imposto de renda e contribuição social	-	(808)	5.351	182	1.011	5.736	-	5.736
Resultado do exercício antes das participações	(7.643)	(863)	3.631	(10.846)	(55.270)	(70.991)	56.716	(14.275)
Plano de Participação nos Lucros e Resultados	-	-	(1.226)	-	-	(1.226)	-	(1.226)
Prejuízo Líquido do Período	(7.643)	(863)	2.405	(10.846)	(55.270)	(72.217)	56.716	(15.501)

31/12/12

	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud Computing	Outros	Aglutinado	Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	14.998	40.530	1.537.909	17.649	2.420	1.613.506	-	1.613.506
Custo de Produtos Vendidos	(20.059)	(29.430)	(1.336.753)	(10.201)	(1.787)	(1.398.230)	-	(1.398.230)
Lucro bruto	(5.061)	11.100	201.156	7.448	633	215.276	-	215.276
Despesas Operacionais	(4.175)	(13.874)	(147.623)	(8.847)	(30.357)	(204.876)	-	(204.876)
Outras Despesas e Receitas	5.033	(8.997)	(33.312)	(2.546)	(33.338)	(73.160)	49.132	(24.028)
Resultado Operacional antes da Tributação	(4.203)	(11.771)	20.221	(3.945)	(63.062)	(62.760)	49.132	(13.628)
Imposto de renda e contribuição social	-	(759)	(6.209)	(33)	16	(6.985)	-	(6.985)
Resultado do exercício antes das participações	(4.203)	(12.530)	14.012	(3.978)	(63.046)	(69.745)	49.132	(20.613)
Prejuízo Líquido do Período	(4.203)	(12.530)	14.012	(3.978)	(63.046)	(69.745)	49.132	(20.613)

31/12/13

	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud Computing	Outros	Aglutinado	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos</b>								
Circulantes	70.897	12.636	534.750	5.600	18.155	642.037	(1.662)	640.376
Não Circulante	5.061	5.385	73.803	4.147	613.282	701.678	(449.163)	252.515
Total Ativos	75.958	18.021	608.553	9.747	631.437	1.343.716	(450.825)	892.891
<b>Passivos</b>								
Circulantes	76.564	24.383	479.277	27.865	58.586	666.675	(1.484)	665.191
Não Circulante	6.687	76	47.476	36.791	65.153	156.183	(77.291)	78.892
Total Passivos	83.251	24.459	526.753	64.656	123.739	822.858	(78.775)	744.083
Patrimônio Líquido	(7.293)	(6.438)	81.800	(54.909)	507.698	520.858	(372.050)	148.808

31/12/12							
	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud Computing	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos							
Circulantes	64.713	9.126	485.867	4.032	51.936	(12.262)	603.412
Não Circulante	4.105	8.413	79.353	8.186	347.697	(262.739)	185.015
Total Ativos	68.818	17.539	565.220	12.218	399.633	(275.001)	788.427
Passivos							
Circulantes	69.224	23.255	420.087	31.308	55.049	(4.657)	594.266
Não Circulante	3.865	4.764	65.155	24.975	20.689	(21.461)	97.987
Total Passivos	73.089	28.019	485.242	56.283	75.738	(26.118)	692.253
Patrimônio Líquido	(4.271)	(10.480)	79.978	(44.065)	323.895	(248.883)	96.174

## 22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Despesas comerciais (materiais/insumos/serviços)	-	-	(97.318)	(60.603)
Despesas de terceirizados/consultorias/PJ	(3.653)	(2.880)	(15.085)	(23.711)
Despesas de viagens	(513)	(579)	(2.232)	(2.409)
Despesas gerais/administrativas	(740)	(661)	(5.098)	(19.196)
Despesas com ocupação	(399)	(304)	(9.435)	(4.150)
Despesas marketing & publicidade	-	-	(2.742)	(12.603)
Despesas pessoal	(5.623)	(5.992)	(74.801)	(55.228)
Remuneração baseado em ações	(3.826)	(1.661)	(5.616)	(1.661)
Despesas tributárias	(247)	(201)	(1.848)	(4.973)
PCLD - Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(4.635)	(7.271)
Provisão para perdas de estoque	-	-	-	(1.252)
Depreciação e amortização	(69)	(92)	(8.407)	(11.535)
Provisões para riscos	203	(258)	(4.739)	(284)
Total	<u>(14.867)</u>	<u>(12.628)</u>	<u>(231.956)</u>	<u>(204.876)</u>

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(9)	(3)	(4.790)	(4.498)
Juros passivos	-	-	(1.470)	(2.672)
Juros sobre operações financeiras	(266)	(889)	(22.631)	(21.272)
Variação cambial passiva	-	-	(8.086)	(4.496)
Outras despesas financeiras	(6)	(75)	(12.557)	(12.116)
Receita financeira				
Descontos obtidos	12	1	11.608	8.470
Receita aplicação financeira	6	2.206	1.626	6.092
Variação cambial ativa	-	-	5.005	3.877
Juros sobre mútuos	956	2.020	303	532
Outras receitas financeiras	3	440	3.905	1.837
Resultado financeiro, líquido	<u>696</u>	<u>3.700</u>	<u>(27.087)</u>	<u>(24.246)</u>

## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que, dentre outras matérias: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando a incidência de tributos sobre os ajustes decorrentes da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais (IFRS); e (ii) dispõe sobre a tributação de residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas. A Sociedade analisou os potenciais efeitos da MP 627/13 e aguarda a sua conversão em lei para conclusão dos impactos, porém em análise inicial estes não são relevantes.

## 24.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Ativo de imposto diferido:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (a)	4.690	-	9.454	786
Diferenças temporárias controlada Officer	-	-	8.159	5.096
	<u>4.690</u>	<u>-</u>	<u>17.613</u>	<u>5.882</u>
Passivo de imposto diferido:				
Impostos diferidos referente à venda FIP I (b)	(15.634)	-	(15.634)	-
Impostos diferidos referente à venda Bolsa de Mulher (b)	-	-	(1.948)	-
Impostos diferidos referente ao <i>fair value</i> Batanga (b)	-	-	(1.400)	-
Impostos diferidos referente à Spring Wireless (b)	-	(491)	(240)	(491)
	<u>(15.634)</u>	<u>(491)</u>	<u>(19.222)</u>	<u>(491)</u>
	<u>(10.944)</u>	<u>(491)</u>	<u>(1.609)</u>	<u>5.391</u>

- (a) Para fins de consolidação, em função de serem valores compensáveis, o ativo oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da controladora está sendo classificado no passivo referente à diferença temporária referente a venda do FIP I.
- (b) O imposto de renda diferido passivo na controladora é oriundo do ganho na venda de cotas do FIP com a manutenção do controle, conforme mencionado na nota explicativa nº 12. Como consequência do registro desse passivo de imposto de renda diferido, a controladora registrou créditos fiscais até o limite de 30% que poderão ser utilizados para liquidação desse passivo, nos termos do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

A movimentação do período é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ativo</u>		
Saldo Ativo em 31/12/12	-	5.882
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social - IDNT	4.690	4.690
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social - Officer	-	(306)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social - Voki	-	4.284
Diferenças temporárias - Officer	-	3.063
Saldo Ativo em 31/12/13	<u>4.690</u>	<u>17.613</u>
<u>Passivo</u>		
Saldo Passivo em 31/12/12	(491)	(491)
Baixa de diferido referente a instrumento financeiro	491	251
Venda FIP I	(15.634)	(15.634)
Venda Bolsa de Mulher	-	(1.948)
Fair value Batanga	-	(1.400)
Saldo Passivo em 31/12/13	<u>(15.634)</u>	<u>(19.222)</u>
Saldo Líquido em 31/12/13	<u>(10.944)</u>	<u>(1.609)</u>



## 24.2. Imposto de renda e contribuição social correntes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
			Reapresentado	
ATIVO				
IR e CSLL	1.389	1.561	4.511	12.267
IRRF	289	44	1.327	706
	<u>1.678</u>	<u>1.605</u>	<u>5.838</u>	<u>12.973</u>
PASSIVO				
IR e CSLL	-	-	910	9.982
IRRF	72	60	460	550
	<u>72</u>	<u>60</u>	<u>1.370</u>	<u>10.532</u>

## 24.3. A despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social da Companhia e de suas é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
			(Reapresentado)	
Prejuízo antes da contribuição social e do imposto de renda	(14.529)	(19.093)	(20.011)	(13.628)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	4.940	6.492	6.804	4.634
Equivalência patrimonial	(2.166)	(6.363)	4.007	1.008
Prejuízo fiscal e base negativa não constituído anteriormente	4.690	-	8.974	-
Ganho na alienação de investimentos (vide nota explicativa nº 12)	-	-	(1.948)	-
Ganho no <i>fair value</i> da Batanga (vide nota explicativa nº 12)	-	-	(1.400)	-
Outras adições e exclusões	<u>(2.774)</u>	<u>(129)</u>	<u>(10.701)</u>	<u>(12.627)</u>
	(250)	(6.492)	(1.068)	(11.619)
Efeitos fiscais lançados no resultado	<u>4.690</u>	<u>-</u>	<u>5.736</u>	<u>(6.985)</u>

## 25. RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora	
	31/12/13	31/12/12
Prejuízo básico por ação	(0,0819)	(0,1647)
Prejuízo diluído por ação	(0,0819)	(0,1647)

O prejuízo e as quantidades médias ponderadas de ações ordinárias usadas nos cálculos do prejuízo básico e diluído por ação são os seguintes:

	Controladora	
	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(9.839)	(19.093)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias - prejuízo básico por ação	120.156	115.928
Ajuste de opções de compras de ações (em milhares)	-	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias - prejuízo diluído por ação	120.156	115.928

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

### Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas administram seus instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de seus instrumentos financeiros:

- Risco de capital;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um dos riscos supracitados, bem como o gerenciamento de risco e de capital realizado pela Companhia e suas controladas.

Estrutura de gerenciamento de risco - O gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, definir limites e controles de riscos apropriados, e monitorar riscos e aderência aos limites definidos. A Companhia, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

A Administração acompanha o cumprimento das atividades de controle de riscos e revisa periodicamente a estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

#### *Tipos de risco*

##### a) Risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que buscam maximizar o retorno de suas operações a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e de patrimônio.

A estrutura de capital, da Companhia e suas controladas, é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, caixa vinculado e letras financeiras do tesouro e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento é:

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Dívida (a)	207.910	233.808
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa vinculado	91.306	75.587
Dívida líquida	116.604	158.221
Patrimônio líquido	148.808	96.174
Índice de endividamento líquido	0,8	1,6

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures circulantes e não circulantes. (vide nota explicativa nº 15)

b) Riscos de crédito - É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Outros instrumentos financeiros (a)	-	7.606	6.825	-
Clientes	-	-	275.017	279.132
	<u>-</u>	<u>7.606</u>	<u>281.842</u>	<u>279.132</u>

(a) O saldo de outros instrumentos financeiros não contempla o investimento avaliado ao valor justo, Spring Wireless, Batanga, apresentado na nota explicativa nº 6.

- Outros instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de outros instrumentos financeiros no consolidado de R\$6.825 é composto por aplicações em fundo de investimentos em renda fixa DI (vide nota explicativa nº 6). Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de outros instrumentos financeiros na controladora no montante de R\$7.606 referia-se às quotas subordinadas da Ideiasnet FIDC.

Esses instrumentos financeiros são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

- Contas a receber de clientes e outros recebíveis

O risco de crédito está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas devido à dificuldade de cobrar os valores decorrentes de suas vendas e/ou valores de serviços. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia e suas controladas possuem políticas de concessão de créditos.

A diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de vencimento das contas a receber e análise de crédito das contrapartes são exemplos de procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As transações de distribuição concentradas em produtos fornecidos pelos fabricantes Microsoft e Apple, cuja parceria já possui mais de 15 anos e representam 30% das vendas da controlada Officer, e tais transações podem ser canceladas unilateralmente a qualquer momento, por qualquer uma das partes.

A provisão para perda com recuperação representa uma estimativa de valores com baixa perspectiva de realização. Essa estimativa é determinada com base em análises individuais e coletivas estabelecida para grupos de ativos similares e nas taxas históricas de perda para ativos.

c) Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas terão

dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas tem empréstimos bancários garantidos que contém cláusulas restritivas (*covenants*). O não cumprimento destas cláusulas restritivas pode exigir que a Companhia e suas controladas pagassem tais compromissos antes da data indicada na tabela de fluxos de pagamentos detalhada na nota explicativa nº 15. A Administração da Companhia e suas controladas entendem que estão atendendo à todas as cláusulas restritivas assumidas.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

	Controladora			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
<u>31 de dezembro de 2013</u>				
Transações com partes relacionadas - ativo	600	4.020	-	4.620
Transações com partes relacionadas - passivo	-	(800)	-	(800)
Total	<u>600</u>	<u>3.220</u>	<u>-</u>	<u>3.820</u>
	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
<u>31 de dezembro de 2013</u>				
Caixa vinculado	8.503	-	-	8.503
Aplicações financeiras	6.825	-	-	6.825
Contas a receber de clientes	275.017	-	-	275.017
Transações com partes relacionadas - ativo	3.045	1.758	-	4.803
Transações com partes relacionadas - passivo	-	(406)	-	(406)
Fornecedores	(375.537)	-	-	(375.537)
Empréstimos e financiamentos	(151.154)	(13.482)	(51)	(164.687)
Debêntures	(12.349)	(24.698)	(6.176)	(43.223)
Total	<u>(245.650)</u>	<u>(36.828)</u>	<u>(6.227)</u>	<u>(288.705)</u>

- d) Riscos de mercado - É o risco de que alterações nas taxas de câmbio e taxas de juros impactem negativamente o resultado da Companhia e de suas controladas. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar a exposição da Companhia e controladas aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

- Risco com taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado referem-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas não possuem celebrados contratos de instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos. Na data dessas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas era:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12 (Reapresentado)
Batanga Media Inc (vide nota 6)	-	-	19.290	-
Outros instrumentos financeiros (vide nota 6)	-	7.606	6.825	14.924
Refis	(598)	(643)	(18.736)	(10.081)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(207.910)	(233.808)
	<u>(598)</u>	<u>6.963</u>	<u>(200.531)</u>	<u>(228.965)</u>

Risco cambial - O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio referem-se, principalmente aos fornecedores da controlada Officer. A análise de sensibilidade considera como base a cotação do dólar futuro de março de 2014, divulgado na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&F. O saldo exposto em 31 de dezembro de 2013 é de US\$11.336, equivalente a R\$26.308 referentes a fornecedores do exterior líquido de montante protegido por contratos com os fabricantes com prazo médio de vencimento de 80 dias.

<u>Indexador</u>		<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Dólar		1,8804	2,1304	2,3804	2,6304	2,8804
	<u>Saldo 31/12/13</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Fornecedores						
Internacionais	<u>26.308</u>	<u>4.992</u>	<u>2.158</u>	<u>(676)</u>	<u>(3.510)</u>	<u>(6.344)</u>
	26.308	4.992	2.158	(676)	(3.510)	(6.344)

- e) Risco operacional - É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações.
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais.
- Documentação de controles e procedimentos.
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros ativos e passivos de taxa variável:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos financeiros a qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de dezembro de 2013 foram definidos cinco cenários diferentes e foi preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Os ativos e passivos da Companhia e de suas controladas estão indexados, substancialmente, ao CDI que foi extraído do site oficial da CETIP. Esse indicador foi definido como o cenário provável e a partir desse foram calculadas as variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

## Indexadores dos ativos e passivos financeiros:

<u>Indexador</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>	
CDI	5,28%	7,91%	10,55%	13,19%	15,83%	
SELIC	5,38%	8,06%	10,75%	13,44%	16,13%	
	<u>Saldo 31/12/13</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Aplicações financeiras						
100% CDI	<u>75.978</u>	<u>4.008</u>	<u>6.012</u>	<u>8.016</u>	<u>10.020</u>	<u>12.024</u>
	75.978	4.008	6.012	8.016	10.020	12.024
Outros instrumentos financeiros						
100% CDI	<u>6.825</u>	<u>360</u>	<u>540</u>	<u>720</u>	<u>900</u>	<u>1.080</u>
	6.825	360	540	720	900	1.080
Empréstimos e financiamentos						
100% SELIC + 6,17% a.a.	11.512	1.329	1.638	1.948	2.257	2.567
138,6% CDI	75.854	5.546	8.319	11.092	13.864	16.637
CDI + 1,48% a.a.	8.910	602	837	1.072	1.307	1.542
CDI+ 2,64% a.a.	30.257	2.395	3.193	3.991	4.789	5.587
CDI + 3,00% a.a.	140	12	15	19	23	26
CDI + 5,29% a.a.	15.594	1.648	2.059	2.470	2.881	3.293
CDI + 8,89% a.a.	<u>271</u>	<u>38</u>	<u>46</u>	<u>53</u>	<u>60</u>	<u>67</u>
	142.538	11.570	16.107	20.645	25.181	29.719
Debêntures						
119,50% CDI	<u>43.223</u>	<u>2.725</u>	<u>4.087</u>	<u>5.449</u>	<u>6.812</u>	<u>8.174</u>
	43.223	2.725	4.087	5.449	6.812	8.174
	<u>268.564</u>	<u>18.663</u>	<u>26.746</u>	<u>34.830</u>	<u>42.913</u>	<u>50.997</u>



### Classificações contábeis e valores justos

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras, são os seguintes:

<u>Ativos</u>	<u>Classificação</u>	31/12/13			
		Controladora		Consolidado	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	430	430	75.978	75.978
Caixa vinculado	Empréstimos e recebíveis	-	-	8.503	8.503
Outros instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	-	-	8.820	8.820
Outros instrumentos financeiros	Disponível para venda	-	-	19.290	19.290
Clientes	Empréstimos e recebíveis	-	-	275.017	275.017
Contratos de mútuos e AFACs	Empréstimos e recebíveis	3.990	3.990	5.693	5.693
Outros valores a receber	Empréstimos e recebíveis	6.375	6.375	57.399	57.399

#### Passivos

Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	207.910	207.910
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	375.619	375.619
Demais obrigações	Custo amortizado	1.456	1.456	31.249	31.249

<u>Ativos</u>	<u>Classificação</u>	31/12/12			
		Controladora		Consolidado	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.614	5.614	60.663	60.663
Outros instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	7.606	7.606	14.924	14.924
Outros instrumentos financeiros	Disponível para venda	2.301	2.301	2.301	2.301
Clientes	Empréstimos e recebíveis	-	-	279.132	279.132
Contratos de mútuos e AFACs	Empréstimos e recebíveis	15.318	15.318	1.388	1.388
Outros valores a receber	Empréstimos e recebíveis	4.863	4.863	42.337	42.337

#### Passivos

Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	233.808	233.808
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	327.217	327.217
Contratos de mútuos e AFACs	Custo amortizado	-	-	487	487
Demais obrigações	Custo amortizado	4.775	4.775	30.066	30.066

### Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve instrumentos financeiros alocados ao Nível 1 e Nível 3, e não ocorreram

transferências de níveis no período observado.

No que tange ao cálculo dos valores justos, consideramos:

- Caixa e equivalentes de caixa - Contas correntes valorizadas conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Aplicações financeiras - Aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Clientes - “Empréstimos e recebíveis” mensurados pelo custo amortizado, pois são contabilizados considerando o saldo em aberto incluindo os juros incorridos até a data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Empréstimos e financiamentos - Considerando que o valor justo é o montante pelo qual um passivo poderia ser liquidado e que os empréstimos e financiamentos existentes referem-se às dívidas bancárias, a Companhia e suas controladas entendem que o saldo contábil apresentado no balanço patrimonial reflete o seu valor justo, visto que no caso de uma possível liquidação da dívida em 31 de dezembro de 2013, o valor do desembolso seria similar ao valor contabilizado.

## 27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### 27.1. Transações comerciais e financeiras com partes relacionadas

As transações comerciais e financeiras realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas referem-se, principalmente, a contratos de mútuos, conta corrente entre empresas e adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). A média de juros utilizada pela Companhia para atualização dos contratos de mútuo é 1% a.m. e possuem vencimentos de até 1 ano, renováveis por período indeterminado.

	Controladora					
	Ativo				Passivo	
	31/12/13		31/12/12		31/12/13	31/12/12
	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Transações com partes relacionadas	Transações com partes relacionadas
					(Reapresentado)	
5225 Participações S.A.	-	-	20	-	-	-
Automatos Participações S.A.	-	-	-	12.344	-	-
Bnetwork Participações S.A.	-	-	-	97	-	-
Bolsa de Mulher S.A.	-	-	-	2.877	-	-
Bourges Participações	-	-	-	-	-	-
Chenonceau Participações Ltda.	-	493	196	-	-	-
EAX Participações Ltda.	2	1.846	-	-	-	-
Ideias Ventures Participações Ltda.	28	-	-	-	800	2.086
Igor Senra Magalhães	-	1.019	-	-	-	-
Leonardo Soares Barbosa Mendes	-	632	-	-	-	-
Mauricio Trezub	492	-	-	-	-	-
Techresult Solução de Tecnologia e Gestão Ltda.	-	-	3.230	-	-	-
Kleber Albertini	108	-	-	-	-	-
Total	630	3.990	3.446	15.318	800	2.086
		<u>31/12/13</u>		<u>31/12/12</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Circulante		600		195	-	2.086
Não circulante		<u>4.020</u>		<u>15.339</u>	<u>800</u>	<u>-</u>

	Consolidado						
	Ativo				Passivo		
	31/12/13		31/12/12		31/12/13	31/12/12	
	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Transações com partes relacionadas	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Transações com partes relacionadas	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo
Automatos Participações S.A.	5	-	5	-	-	-	-
Clickcar empreendimentos Ltda.	-	-	17	904	-	-	-
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda	350	102	-	400	-	-	-
Padtec S.A. (*)	2.095	-	674	-	-	-	-
Maurício Trezub	492	-	-	400	-	-	-
Moyses Labio	-	-	-	-	406	900	-
Kleber Albertini	108	-	-	-	-	-	-
SP Telecomunicações Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	487
Igor Senra Magalhães	-	1.019	-	-	-	-	-
Techresult Solução de Tecnologia e Gestão Ltda.	-	-	3.962	-	-	-	-
Leonardo Soares Barbosa Mendes	-	632	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1	-
Total	3.050	1.753	4.658	1.704	406	901	487
			31/12/13	31/12/12	31/12/13		31/12/12
Circulante			3.045	674	-		-
Não circulante			1.758	1.726	406		1.388
			4.803	2.400	406		1.388

(\*) Refere-se a dividendos/JCP a receber

Controladora		
Controladora	Consolidado	
31/12/2013	31/12/2013	
Receita	Despesa	
Financeira	Financeira	
Automatos Participações S.A.	634	-
Chenonceau Participações Ltda.	33	-
EAX Participações Ltda.	55	-
SP Telecomunicações Participações Ltda	-	(11)
Total	722	(11)

## 27.2. Remuneração do pessoal chave da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global de remuneração anual dos administradores, que inclui os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2013, foi aprovada (i) a fixação da remuneração anual global máxima dos administradores em até R\$8.000 cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba individualmente; e (ii) a remuneração mensal individual dos membros do Conselho Fiscal não inferior a R\$4, respeitado sempre o limite mínimo previsto no §3º do art. 162 da Lei das S.A.

A Companhia considera pessoal-chave de sua Administração os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, em consonância com o estatuto

da Companhia, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle de suas atividades.

	<u>Controladora</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salário ou pró-labore	1.650	1.350
Remuneração variável (Bônus e PLR)	780	1.433
Despesas com Plano de Opções (i)	3.826	1.661
Outros benefícios (ii)	118	81
	<u>6.374</u>	<u>4.525</u>

- i. Despesas com Plano de Opções do pessoal-chave da Administração, conforme nota explicativa nº 18.
- ii. Outros benefícios: vale refeição e seguro saúde.

## 28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2013 as seguintes transações não envolvendo caixa:

1. Conforme mencionado na nota explicativa nº17, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$16.677 através da capitalização de reserva de capital não possuindo efeito caixa.
2. Conforme mencionado na nota explicativa nº12, a controlada Chenonceau adquiriu ativo financeiro do grupo Batanga Media no valor de R\$15.173 mediante desinvestimento do grupo Bolsa de Mulher.
3. Conforme mencionado na nota explicativa nº12, a companhia Ideiasnet integralizou cotas da Ideiasnet FIC mediante cessão das cotas da Ideiasnet FIP I no valor de R\$121.496.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº6, o instrumento financeiro Spring Wireless foi cedido pela Ideiasnet S.A para a IdeiasVentures Participações no valor de R\$2.301 mediante amortização de conta corrente entre as partes.
5. Capitalização de AFAC's em investidas no valor de R\$1.704.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº12, a companhia Ideiasnet FIP I integralizou cotas da Montpellier mediante redução do capital social da Chenonceau no valor de R\$388
7. Conforme mencionado na nota explicativa nº12, a companhia Ideiasnet FIP I integralizou cotas da Z Investimentos mediante redução do capital social da EAX no valor de R\$2.722
8. Conforme mencionado na nota explicativa nº12, a companhia Ideiasnet FIP I integralizou cotas da Ciashop mediante redução do capital social da EAX no valor de R\$4.786

## 29. SEGUROS

A Companhia e suas controladoras adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os estoques da controlada Officer estão segurados através do contrato de prestação de serviços do Operador Logístico. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimonial	Incêndio/danos	73.787
	Roubo/furto	75
	Responsabilidade civil	1.030
	Lucros Cessantes	41.862
Propriedade intelectual	Responsabilidade civil	14.000
Transporte	Risco rodoviário	1.750

## 30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2 de dezembro de 2013, a Companhia, através de sua investida Ideiasnet FIP I, assinou contrato vendendo sua participação na Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda para a TOTVS S.A. pelo valor de R\$12.000. O contrato previa que a venda estava sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), e tal aprovação foi obtida subsequentemente em 6 de janeiro de 2014, e a respectiva transferência das ações ocorreu em 5 de fevereiro de 2014.

**Diretoria executiva**

Sami Amine Haddad  
Diretor Presidente e de Relações  
com Investidores

Alexandra Catherine de Haan  
Diretora de Desenvolvimento  
de Portfólio

Everson dos Santos Lopes  
Diretor de Desenvolvimento  
de Portfólio

Cesar do Monte Pires  
Contador  
CRC/RJ - 064657/O